

PLANO DE ATIVIDADES

2012



OEIRAS, JANEIRO DE 2012

Ministério da Administração Interna

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

PLANO DE ATIVIDADES

2012

Índice

Introdução	1
Enquadramento da atividade	2
Atribuições e estrutura organizacional	4
Missão, Visão e Valores institucionais	10
Definição da Estratégia	12
Objetivos Estratégicos (OE)	13
Objetivos Operacionais (OO)	14
Listas de Programas, Projetos e Cronogramas do NAGO	15
Listas de Programas, Projetos e Cronogramas do NAP	36
Listas de Programas, Projetos e Cronogramas da UPR	54
Listas de Programas, Projetos e Cronogramas da UGCO	98
Anexos	115
Quadro Orçamento Global	I
Atividades Relacionadas com o Suporte de Funcionamento da ANSR (NAGO)	II
Atividades Relacionadas com o Suporte de Funcionamento da ANSR (NAP)	III
Atividades Relacionadas com o Suporte de Funcionamento da ANSR (UPR)	IV/V
Atividades Relacionadas com o Suporte de Funcionamento da ANSR (UGCO)	VI
Despesas com Pessoal	VI
Transferências Correntes, Reservas e Outros	VI/VII
Anexo II	
Mapa de encargos com contratação externa	VIII

1 - Introdução

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) assume um papel central na definição das políticas de prevenção e segurança rodoviária e de processamento de contraordenações. No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) e dos objetivos do Programa do Governo no tocante à modernização administrativa e à melhoria da qualidade dos serviços públicos com ganhos de eficiência, importa concretizar o esforço de racionalização estrutural consagrado no Decreto-Lei n.º 203/2007, de 27 de outubro, que aprovou a lei orgânica do Ministério da Administração Interna, avançando na definição dos modelos organizacionais dos serviços que integram a respetiva estrutura.

A Lei orgânica do Ministério Administração Interna (MAI), alterada em 2007 (Decreto-Lei 203/2007 de 27 de outubro), contemplou a criação, como órgão da Administração Direta do Estado, a Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária, organismo que concentra as atribuições da extinta Direção-Geral de Viação (DGV) no que respeita à prevenção e segurança rodoviárias e de processamento de contraordenações, assim como as dos também extintos, Conselho Nacional de Segurança Rodoviária e Comissões Distritais de Segurança Rodoviária.

A criação da ANSR permite assim que a coordenação estratégica do combate à sinistralidade fique concentrada numa entidade que tem como foco exclusivo a conceção e supervisão da implementação das medidas de sensibilização, prevenção, fiscalização e dissuasão dos comportamentos que motivam em larga medida os acidentes rodoviários, para além do apoio a título consultivo, e na perspetiva da segurança rodoviária, às entidades com competência nas áreas das vias rodoviárias e dos veículos.

No que se refere especificamente às contraordenações de trânsito, consagra-se a centralização na ANSR de todas as componentes do seu processamento após o levantamento do auto pelas entidades fiscalizadoras, com vista a atingir-se níveis mais elevados de eficiência e eficácia, diminuindo os custos de processamento, aumentando o sucesso da cobrança e, sobretudo, reforçando o efeito disciplinador da fiscalização e das sanções determinadas, pelo aumento da garantia da sua aplicação e pela minimização do tempo decorrido entre a infração e a sanção, no espírito das alterações ao Código da Estrada introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro.

2. Apresentação da ANSR

2.1 Enquadramento da atividade

A segurança rodoviária, consubstanciada nas Grandes Opções do Plano 2010-2013 e no Programa do XIX Governo Constitucional, assenta a sua política na Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (ENSR), a qual, estabelece como meta para o horizonte temporal o período de 2008-2015, colocar Portugal entre os dez países da União Europeia com a mais baixa taxa de sinistralidade rodoviária.

De salientar, que o mesmo Programa de Governo contempla a prevenção rodoviária como uma das áreas onde o nosso país registou maiores progressos, em especial no decurso dos últimos anos, importando não abrandar o ritmo de melhoria gradual dos indicadores. A ENSR foi aprovada através da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 54/2009, de 26 de junho, devendo-se em 2012 concluir a revisão intercalar da ENSR, na qual tendo por base a avaliação efetuada serão definidos os objetivos operacionais e o acompanhamento para o período de 2012-2015.

Neste sentido, e de acordo com o instituído nas prioridades da atual legislatura governativa, salienta-se, para além da promoção das campanhas de sensibilização e de prevenção rodoviárias, a adoção e consolidação do conceito internacional de vítima mortal de sinistralidade rodoviária a 30 dias e a criação e definição das respetivas competências da estrutura interministerial de pilotagem. Também nas Grandes Opções do Plano 2010-2013, e no XIX Programa do Governo Constitucional, contempla-se a instalação do Sistema Nacional do Controlo da Velocidade (SINCRO), com a instalação de 50 locais de controlo de velocidade em todo o território nacional. A promoção do cumprimento dos limites de velocidade legalmente estabelecidos e, conseqüentemente, o combate à prática de velocidades excessivas através da fiscalização contínua e automática da velocidade dos veículos em cada local de controlo, afiguram-se como os principais objetivos do SINCRO.

Este será o sistema telemático que constituirá a infraestrutura física e tecnológica (equipamentos, *hardware*, *software* e telecomunicações) que assegurará, automaticamente, a fase de deteção da infração por excesso de velocidade do futuro serviço de fiscalização automática de velocidade. Considerando que o SINCRO deverá possibilitar uma fiscalização automática eficiente e eficaz, a ANSR estabeleceu o critério de qualidade global para este sistema que, no fundo, enquadra o seu projeto e respetiva execução, nomeadamente, a sua arquitetura, a definição das suas propriedades fundamentais e a sua aquisição.

Ao nível do processo de contraordenações rodoviárias, prevê-se para o ano de 2012 e subsequentes, o desenvolvimento e continuidade das soluções tecnológicas já em curso, que possam agilizar o processamento das contraordenações, designadamente, através da desmaterialização do processo, permitindo desta forma, uma maior celeridade na tramitação processual e, conseqüentemente, uma maior racionalização dos recursos humanos e materiais, sempre com vista à redução da taxa de prescrição dos respetivos processos e, por inerência, à redução do tempo entre a data da infração e a data da decisão. Já no que diz respeito ao contexto urbano, será promovido o programa de redução da sinistralidade em aglomerados urbanos.

Também no Programa do Governo, encontra-se contemplado, no âmbito do processo contraordenacional estradal, a criação de mecanismos legais de otimização do processamento de contraordenações rodoviárias. Ainda com vista ao reforço da fiscalização, as forças de segurança beneficiarão de um programa de equipamentos para a segurança rodoviária. Por fim, o Programa do Governo salienta, ainda, o envolvimento das autarquias e de outras entidades, públicas e privadas, com responsabilidades no setor, as quais, deverão desenvolver ações de sensibilização, de prevenção e de segurança rodoviária junto de automobilistas e peões sendo, para tal, desenvolvido um programa de formação para crianças e jovens, de âmbito nacional, redefinindo-se a rede nacional de escolas de trânsito de natureza virtual.

Para alcançar os objetivos supra mencionados, concentraram-se na ANSR as atribuições da extinta DGV, no que diz respeito às políticas de prevenção e segurança rodoviária e de processamento de contraordenações, bem como as atribuições dos, também extintos, Conselho Nacional de Segurança Rodoviária e Comissões Distritais de Segurança Rodoviária. Com a criação da ANSR procurou-se que a coordenação estratégica ao combate da sinistralidade ficasse concentrada numa única entidade, a qual tem por atribuição, designadamente, a conceção e a supervisão da implementação das medidas de sensibilização, prevenção, fiscalização e dissuasão dos comportamentos que motivam os acidentes rodoviários.

2.2 Atribuições e estrutura organizacional da ANSR

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), foi criada na sequência das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE)¹, e dos objetivos do Programa do XVII Governo Constitucional, que se centraram na promoção da cidadania, no desenvolvimento económico e da qualidade dos serviços públicos, com vista a ganhos de eficiência, bem como na simplificação, racionalização e automatização, visando a diminuição do número de serviços e dos recursos a eles afetos.

Nesta lógica de racionalização de estruturas, a ANSR foi criada numa base centralizada, tendo sucedido à extinta DGV, a qual dispunha de 18 Delegações Regionais distribuídas pelos vários distritos do país. A existência em cada país de uma entidade coordenadora de todas as políticas de segurança rodoviária é apontada como fator crítico de sucesso para a redução da sinistralidade rodoviária em praticamente todos os organismos internacionais que se dedicam ao acompanhamento destas matérias, nomeadamente a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Banco Mundial (BM) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Surge assim a ANSR, criada pelo Decreto-Lei n.º 77/2007, de 29 de março, serviço da administração central do Estado, dotado apenas de autonomia administrativa. A ANSR é um organismo público de âmbito nacional, com sede física no concelho de Oeiras, no distrito de Lisboa e cujas atribuições se materializam no planeamento e coordenação a nível nacional de apoio à política do Governo em matéria de segurança rodoviária, bem como na aplicação do direito contraordenacional rodoviário.

A ANSR prossegue as seguintes atribuições:

- ❖ Contribuir para a definição das políticas no domínio do trânsito e da segurança rodoviária;
- ❖ Elaborar os Planos Nacionais de Segurança Rodoviária bem como os documentos estruturantes relacionados com a prevenção rodoviária;
- ❖ Elaborar estudos de legislação em matéria rodoviária e propor a sua atualização, bem como a adoção de outras medidas que visem o ordenamento e disciplina do trânsito;
- ❖ Regular e superintender as auditorias de segurança rodoviária, nos termos da lei, fiscalizar o cumprimento das disposições legais sobre trânsito e segurança rodoviária e assegurar o processamento e gestão dos autos levantados por infrações ao código da estrada;

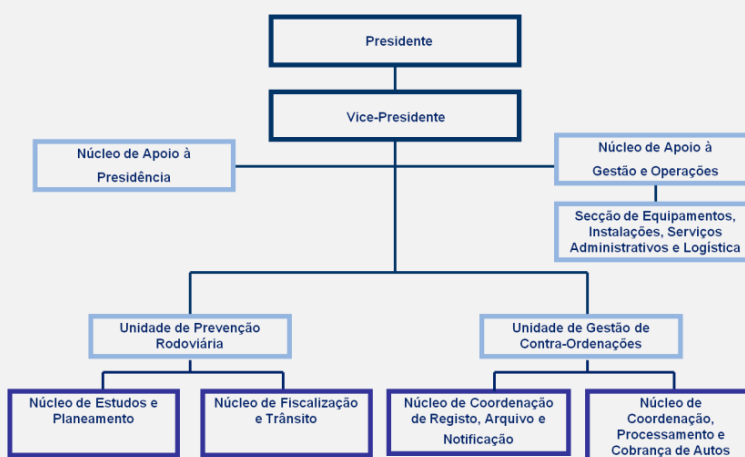
¹ Aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 124/2005, de 4 de agosto

- ❖ Uniformizar e coordenar a ação fiscalizadora das demais entidades intervenientes em matéria rodoviária, através da emissão de instruções técnicas e da aprovação dos equipamentos de controlo e fiscalização do trânsito, e exercer as demais competências que a lei, designadamente o código da estrada e legislação complementar rodoviária, lhe cometam expressamente;
- ❖ Promover o estudo das causas e fatores intervenientes nos acidentes de trânsito e assegurar a existência e o funcionamento de um Observatório de Segurança Rodoviária.

O apoio administrativo e logístico necessário ao funcionamento da ANSR é assegurado pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI).

De referir, a este propósito, que a orgânica da SGMAI, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 76/2007, de 29 de março, consagra no seu artigo 2.º a existência de “Apoio técnico e a prestação de serviços comuns, desde que não cometidos por lei a outros serviços, designadamente, nos domínios técnico-jurídico e de contencioso, da organização e gestão de recursos, da gestão financeira, acompanhamento e controlo da execução orçamental, da documentação e arquivo e da comunicação e relações públicas, aos órgãos e serviços do MAI”. De uma forma geral, visou-se com esta nova figura - prestação de serviços comuns -, aumentar a produtividade baseada na normalização dos processos e também, na especialização e obtenção de custos inferiores, quer através da concentração de funções, quer através da eliminação de duplicações.

A estrutura orgânica da ANSR, de acordo com o enquadramento jurídico em que se insere, é dirigida por um Presidente, coadjuvado por um Vice-Presidente, contemplando também o Conselho de Segurança Rodoviária (CSR) que funciona junto do Observatório de Segurança Rodoviária (OSR), conforme ilustrado na figura seguinte:



A Portaria n.º 340/2007, de 30 de março conjuntamente com Despacho n.º 9150/2010, de 17 de maio, estabelece a estrutura nuclear da ANSR e as competências das respetivas unidades orgânicas. Assim, e de acordo com os artigos 1.º a 4.º da referida Portaria, a ANSR estrutura-se nas seguintes unidades orgânicas nucleares:

- Núcleo de Apoio à Gestão e Operações (NAGO).
- Núcleo de Apoio à Presidência (NAP)
- Unidade de Prevenção Rodoviária (UPR);
- Unidade de Gestão de Contraordenações (UGCO);

Ao NAGO, com as competências previstas no n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 340/2007, de 30 de março, compete, designadamente:

- ✓ Gestão financeira e logística;
- ✓ Gestão de recursos humanos;
- ✓ Informática;
- ✓ Equipamentos, instalações e serviços administrativos;
- ✓ Planeamento e relações internacionais;
- ✓ Apoio jurídico;
- ✓ Atendimento e esclarecimento não presencial aos cidadãos.

Ao NAGO são afetos, pela Secretaria-Geral, os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das suas competências orgânicas.

No âmbito do NAGO, e pelo Despacho n.º 13227/2009, de 16 de março, foi criada a Secção de Equipamentos, Instalações, Serviços Administrativos e Logística (SEISAL), que visa assegurar funções de carácter predominantemente administrativo.

À SEISAL compete, nomeadamente:

- ✓ Gerir a frota automóvel afeta à ANSR;
- ✓ Organizar e manter atualizado o cadastro e inventário dos bens móveis e equipamentos da ANSR;
- ✓ Prestar apoio administrativo nos processos de aquisição de bens e serviços;
- ✓ Manter atualizada uma lista de fornecedores de bens e serviços;

- ✓ Gerir o economato da ANSR.

Através do Despacho n.º 9150/2010, de 17 de maio, foi criado o Núcleo de Apoio à Presidência (NAP), ao qual foram atribuídas as competências relacionadas com o apoio administrativo, técnico e logístico em matéria de secretariado, assessoria técnica e jurídica e gestão da comunicação, informação e imagem da ANSR.

Neste contexto, compete ao NAP, em especial, as seguintes tarefas:

- ✓ Assegurar o apoio ao nível do atendimento, secretariado e motoristas ao presidente e vice-presidente;
- ✓ Organizar as agendas do presidente e do vice-presidente e as suas deslocações em serviço;
- ✓ Prestar apoio técnico e jurídico nos processos em que a ANSR intervenha, nomeadamente no âmbito da contratação pública;
- ✓ Assegurar as atividades de auditoria e de controlo interno da ANSR;
- ✓ Acompanhar as auditorias externas e preparar os respetivos processos de contraditório;
- ✓ Pronunciar-se sobre propostas de orientações administrativas;
- ✓ Elaborar propostas, estudos e pareceres e coordenar e acompanhar os projetos determinados pelo presidente;
- ✓ Efetuar a recolha, análise e tratamento das informações veiculadas pelos órgãos de comunicação social, direta ou indiretamente relacionadas com a ANSR;
- ✓ Garantir a resposta tempestiva a questões colocadas à ANSR pelos órgãos de comunicação social;
- ✓ Divulgar as ações e eventos promovidos pela ANSR junto da comunicação social, Governos Cívicos e outros;
- ✓ Promover a participação da ANSR em eventos e cerimónias relacionadas com a sua área de atividade;
- ✓ Assegurar a organização, logística e protocolo de eventos promovidos pela ANSR;
- ✓ Assegurar a gestão, manutenção e atualização dos conteúdos da ANSR nos diversos canais de comunicação, designadamente no *site* institucional da Internet, Intranet, Portal do Cidadão e Portal de Segurança;
- ✓ Garantir a publicação da *newsletter* da ANSR;
- ✓ Promover a cultura organizacional da ANSR, através de ações internas que contribuam para incrementar a coesão e a interação entre os trabalhadores.

A Portaria n.º 335/2007, de 30 de setembro, estabelece, no seu artigo 1.º, o número máximo de unidades orgânicas flexíveis em seis.

A UPR, com as competências previstas no n.º 1 do artigo 2.º da Portaria n.º 340/2007, de 30 de março, compreende as seguintes duas unidades flexíveis:

- ❖ Núcleo de Estudos e Planeamento (NEP);
- ❖ Núcleo de Fiscalização e Trânsito (NFT).

Ao NEP compete, designadamente:

- ✓ Proceder à recolha e análise dos dados estatísticos referentes à sinistralidade rodoviária provenientes das diferentes fontes nacionais e internacionais;
- ✓ Realizar ou promover a realização de estudos sobre o comportamento dos utentes da via pública;
- ✓ Estudar e promover ações de sensibilização e de informação dos cidadãos em geral para as questões do trânsito e da segurança rodoviária;
- ✓ Promover a difusão de informação relativa a situações que afetem a fluidez do trânsito;
- ✓ Proceder à avaliação dos programas e ações desenvolvidos no domínio da segurança rodoviária;
- ✓ Elaborar os relatórios de segurança rodoviária e assegurar o acompanhamento regular dos acidentes e da sinistralidade;
- ✓ Contribuir para a elaboração dos Planos Nacionais de Segurança Rodoviária bem como dos documentos estruturantes relacionados com a prevenção rodoviária;
- ✓ Promover a realização de estudos de legislação rodoviária e propor a sua atualização, bem como a adoção de outras medidas que visem o ordenamento e disciplina do trânsito;
- ✓ Estudar, propor ou desenvolver iniciativas visando a segurança rodoviária;

- ✓ Promover estudos e análises de zonas e períodos de maior frequência de acidentes, propondo medidas corretivas a apresentar às entidades responsáveis pelas infraestruturas rodoviárias e pela fiscalização;
- ✓ Apoiar a atuação do Observatório de Segurança Rodoviária através da execução dos estudos e análises necessários para a sua intervenção.

Ao NFT compete, nomeadamente:

- ✓ Assegurar e coordenar a realização de auditorias de segurança rodoviária e sinalização;
- ✓ Fiscalizar o cumprimento das disposições legais sobre trânsito e segurança rodoviária;
- ✓ Promover a uniformização e coordenação da ação fiscalizadora das entidades com competência para fiscalizar o trânsito, nomeadamente através da elaboração de instruções técnicas;
- ✓ Aprovar o uso de equipamentos de controlo e de fiscalização de trânsito;
- ✓ Coordenar e gerir a sala de situação e operações, assegurando a respetiva operacionalidade nos casos que justifiquem a sua utilização, nomeadamente no contexto de situações de exceção à normalidade da circulação rodoviária, como sejam os acidentes graves.

A UGCO, com as competências previstas no n.º 1 do artigo 3.º da Portaria n.º 340/2007, de 30 de março, compreende as seguintes duas unidades flexíveis:

- ❖ Núcleo de Coordenação de Registo, Arquivo e Notificação (NCRAN);
- ❖ Núcleo de Coordenação de Processamento e Cobrança de Autos (NCPCA).

Ao NCRAN, compete, designadamente:

- ✓ A gestão centralizada dos dados dos autos no respetivo sistema de gestão;
- ✓ A gestão do arquivo documental dos processos de contraordenação;
- ✓ A consulta dos processos por quem para tal tiver legitimidade;
- ✓ A emissão e controlo das notificações iniciais;
- ✓ A emissão e controlo das notificações das decisões administrativas.

Ao NCPCA compete, nomeadamente:

- ✓ O processamento administrativo dos autos, coordenando a articulação com a entidade que, em regime de *outsourcing*, assegurar a elaboração das propostas de decisão;
- ✓ A inquirição de testemunhas;
- ✓ A difusão das orientações necessárias à uniformização dos critérios de decisão e da adequada tramitação dos processos;
- ✓ O apoio à formação dos recursos do *outsourcing*;
- ✓ A coordenação dos serviços de cobrança, em *outsourcing*;
- ✓ O registo de sentenças judiciais;

- ✓ A devolução de cauções;
- ✓ O apoio ao atendimento presencial dos cidadãos;
- ✓ Apoio ao call center em matéria de contraordenações.

2.3 Vetores de atividade

As principais linhas de força da ANSR assentam em três importantes vetores de atividade, designadamente:

❖ **O Planeamento e Coordenação das Políticas de Segurança Rodoviária.**

No âmbito deste vetor, destaca-se o funcionamento do Observatório de Segurança Rodoviária (OSR) que permite a monitorização sistemática e a caracterização da sinistralidade rodoviária em Portugal e a aprovação em maio de 2009 da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária (ENSR) para o período 2008-2015, tendo como principal objetivo colocar Portugal entre os dez melhores países da União Europeia com indicadores de sinistralidade rodoviária mais baixos.

❖ **A promoção de Campanhas de Educação e Sensibilização Rodoviária.**

Neste domínio, importa relevar a colaboração institucional iniciada com o Ministério da Educação (ME), a celebração de protocolos de colaboração com diversas entidades responsáveis por estas matérias e a produção e lançamento de várias campanhas de segurança rodoviária.

❖ **A aplicação do Direito Contraordenacional Rodoviário.**

Trata-se da área que assegura a gestão centralizada do processo contraordenacional no que respeita à instrução e decisão dos autos e a informatização de todas as fases processuais, desde o levantamento do auto pelas entidades autuantes até à sua decisão administrativa de forma a otimizar todo o processo.

2.4 Missão, visão e valores institucionais

A definição da estratégia de qualquer organização passa pela resposta prévia a três questões:

- ❖ Missão: Quem somos? O que fazemos?
- ❖ Visão: Para onde vamos? Como queremos ser reconhecidos?
- ❖ Valores: Que cultura devemos respeitar? O que é importante para nós?

De acordo com artigo 9º do Decreto-lei nº203/2006, de 27 de outubro a ANSR tem por **missão** o “Planeamento e coordenação a nível nacional de apoio à política do Governo em matéria de segurança rodoviária, bem como a aplicação do direito contraordenacional rodoviário”.

No que respeita à visão e aos valores da ANSR foram definidos os seguintes:

Visão: “Traçar o rumo para uma segurança rodoviária sustentável”

Valores corporativos:

- ✓ Competência - eficaz aplicação do conhecimento, orientado para os resultados, em matéria de segurança rodoviária;
- ✓ Credibilidade - atuação centrada no rigor, equidade e isenção, enquanto valores indissociáveis do serviço público;
- ✓ Cooperação - fomento de parcerias para abarcar os cinco pilares da segurança rodoviária (infraestrutura, veículo, comportamento humano, gestão do sistema e socorro à vítima);
- ✓ Cidadania - orientação para o cliente e a assunção de uma responsabilidade partilhada, em matéria de segurança rodoviária, para indução de comportamentos seguros e responsáveis.

3 -Definição da Estratégia

No presente Plano de Atividades da ANSR, a estratégia definida materializa-se com base no QUAR 2012.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2012							Ultima actualização:	
Ministério da Administração Interna								
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária								
Missão: planeamento e coordenação a nível nacional de apoio à política do Governo em matéria de segurança rodoviária, bem como a aplicação do direito contraordenacional rodoviário								
Objectivos estratégicos (OE):								
OE 1 Melhorar os indicadores de sinistralidade através da elaboração, coordenação, execução e monitorização da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária								
OE 2 Aumentar a qualidade, a eficácia e a eficiência do sistema de contraordenações rodoviárias para prevenir comportamentos de risco								
OE 3 Incrementar a adoção de comportamentos seguros no trânsito através da realização de campanhas de informação e sensibilização								
OE 4 Alinhar e motivar os colaboradores								
Objetivos operacionais	Meta 2011	Meta 2012	Resultado	Concretização			Desvios	
				Classificação				
				Superou	Atingiu	Não atingiu		
EFICÁCIA								
OB 1 Ponderação 100%								
Elaborar o plano de ações 2012-2015 no âmbito da revisão intercalar da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária	Ind 1	(nº de planos aprovados/nº grupos de trabalho)*100	n.a.	78%-82%				
Peso 100%								
EFICIENCIA								
OB 2 Ponderação 100%								
Reduzir o prazo médio entre a prática da infração e a decisão	Ind 2	Σ (data da decisão - data do registo)/nº de registos medido em meses	9	6				
Peso 100%								
QUALIDADE								
OB 3 Ponderação 50%								
Melhorar o envolvimento e participação dos cidadãos através do incremento do número de ações no âmbito do plano de comunicação da ANSR	Ind 3	Número de Ações desenvolvidas em 2011	10-12	10-12				
Peso 100%								
OB 4 Ponderação 50%								
Promover a qualificação dos colaboradores através de formação	Ind 4	Taxa/Percentagem de trabalhadores abrangidos pela formação profissional	60%	70%				

Justificação para os desvios ...

Explicitação da fórmula utilizada

* As metas de n-1 não são aplicáveis por se tratar(em) de indicador(es) novo(s) e o ano anterior não poder ser utilizado como referência

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20	40		
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	128		
Técnico Superior	12	684		
Coordenador Técnico	9	9		
Assistente Técnico	8	392		
Encarregado geral operacional	7	0		
Encarregado operacional	6	0		
Assistente Operacional	5	13		
TOTAL		1268	0	

Orçamento (ME)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	39,69		
PIDDAC	-----		

Peso na avaliação	Eficácia	Eficiência	Qualidade
	25%	50%	25%

Listagem das fontes de verificação

Indicador 1 - Relatório de Monitorização da ENSR
 Indicador 2 - Sistema Informático de Gestão de Autos
 Indicador 3 - Relatório de atividades da ANSR de 2012
 Indicador 4 - Relatório de atividades da ANSR de 2012

4 - Objetivos Estratégicos (OE)

Tomando como referência a Missão, Visão e Valores, foram definidos quatro objetivos estratégicos que orientam a ação da ANSR numa perspetiva de médio prazo:

OE 1 - Melhorar os indicadores de sinistralidade através da elaboração, coordenação, execução e monitorização da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária;

OE 2 - Aumentar a qualidade, a eficácia e a eficiência do sistema de contraordenações rodoviárias para prevenir comportamentos de risco;

OE 3 - Incrementar a adoção de comportamentos seguros no trânsito através da realização de campanhas de informação e sensibilização;

OE 4 - Alinhar e motivar os colaboradores.

5 - Objetivos Operacionais (OO)

Os objetivos operacionais definidos para 2010 visam:

✓ Eficácia

OO 1 – Elaborar o plano de ações 2012-2015 no âmbito da revisão intercalar da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

✓ Eficiência

OO 2 - Reduzir o prazo médio entre a prática da infração e a decisão

✓ Qualidade

OO 3 - Melhorar o envolvimento e participação dos cidadãos através do incremento do número de ações no âmbito do plano de comunicação da ENSR

OO 4 - Promover a qualificação dos colaboradores através da formação

De acordo com o estatuído no nº. 2 do Art. 1º. do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro, apresenta-se, seguidamente, o Plano Anual de Atividades, com a discriminação dos objetivos a atingir, programas a realizar e os recursos materiais e financeiros a utilizar.

Trata-se de um documento de gestão no qual se define a estratégia, hierarquizam-se opções, programam-se ações e afetam-se recursos.

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES (NAGO)

6 - Listas de Programas, Projetos e Cronogramas do NAGO

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES							
LISTA DE PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES						QUADRO	
PROGRAMAS			PROJETOS / ATIVIDADES				
Cód	DESIGNAÇÃO	P	Cód	DESIGNAÇÃO	P	ENCARGO	CALENDÁRIO
NAGO							
1	GESTÃO FINANCEIRA E LOGÍSTICA	1	1.1	TRATAMENTO CONTABILÍSTICO DA ATIVIDADE FINANCEIRA ATRAVÉS DA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL	1	€ 206 849,78	JAN-DEZ
			1.2	SERVIÇO DE EXPEDIENTE, REGISTO, COBRANÇA E ARQUIVOS DE AUTOS	1	€ 959 689,30	JAN-DEZ
			1.3	SERVIÇO DE COBRANÇA DOS AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO	1	€ 160 337,39	JAN-DEZ
2	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1	2.1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1	€ 50 000,00	JAN-DEZ
			2.2	DESLOCAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE SERVIÇOS	1	€ 20 000,00	JAN-DEZ
			2.3	PROCEDIMENTOS CONCURSAIS	1	N/A	JAN-DEZ
			2.4	MOBILIDADE INTERNA	1	N/A	JAN-JUN
			2.5	REGULAMENTOS	2	N/A	JAN-DEZ
			2.6	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	1	N/A	JAN-MAR NOV-DEZ
			2.7	IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRUTURA COMUM DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS (CAF)	1	N/A	JAN-DEZ
3	APOIO JURÍDICO	1	3.1	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE CONTRATOS DIVERSIFICADOS	1	N/A	JAN-DEZ
			3.2	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1	N/A	JAN-DEZ
			3.3	ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS	1	N/A	JAN-DEZ
4	GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E GESTÃO OPERACIONAL DA FROTA AUTOMÓVEL.	1	4.1	CONTACT CENTER	1	€ 58 118,56	JAN-DEZ
			4.2	TRATAMENTO E REENCAMINHAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO RELACIONADA COM A DESPESA	1	€ 3 099,60	JAN-DEZ
			4.3	GERIR FROTA ATUAL DA ANSR (MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS, COMBUSTÍVEIS, SEGUROS E VIA VERDE).	1	€ 69 535,90	JAN-DEZ
			4.4	ARRENDAMENTO DAS INSTALAÇÕES DA ANSR	1	€ 763 020,00	JAN-DEZ
			4.5	AQUISIÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA, E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DA ANSR.	1	€ 146 725,84	JAN-DEZ
			4.6	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS RELATIVOS ÀS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS E COMUNICAÇÕES E ECONOMATO.	1	€ 1 352 879,97	JAN-DEZ
			4.7	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PESSOAL	1	€ 69 468,05	JAN-DEZ

5	PLANEAMENTO, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTERNAS	5.1	PLANO DE ATIVIDADES	1	N/A	NOV
		5.2	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS/EXTERNAS	1	N/A	JAN-DEZ
6	INFORMÁTICA-MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TÉCNICA DA ANSR	6.1	MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	1	€ 30 000,00	JAN-DEZ
		6.2	MELHORIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ANSR	1	€ 208 792,50	JAN-DEZ
		6.3	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE APOIO INFORMÁTICO À ANSR	1	€ 49 372,00	JAN-DEZ
TOTAL DO NAGO:					€ 4 147 889,09	

P – prioridades: 1-máxima; 2-média; 3-mínima

Abreviaturas e nomes dos responsáveis:

MS	MIGUEL SEQUEIRA	CHEFE DE DIVISÃO
----	-----------------	------------------

MD	MANUEL DIAS	MT	MÁRIO TOMÁS
FM	FERNANDA MARTINS	FF	FERNANDA FERREIRA
VM	VITOR MARQUES	AM	ANTÓNIO MORGADO
AMC	ANA MARTA CALAMBRA	CC	CRISTINA CAMPANIÇO
SS	SARA SOTTO		

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
GESTÃO FINANCEIRA E LOGÍSTICA.	1
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Gestão integrada das funções financeiras do NAGO e sua monitorização.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (MT); 2 Assistentes Técnicos; 2 Outsourcing.	
RECURSOS MATERIAIS	
19 PC HP (100%); 6 impressoras Xerox (100%); 2 fotocopiadoras Canon (100%); 1 scanner.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 206 849,78 + €959 689,30 + € 160 337,39 Total : € 1.326.876,47	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
TRATAMENTO CONTABILÍSTICO DA ATIVIDADE FINANCEIRA ATRAVÉS DA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL.	1.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO (MS/MT)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Processar contabilisticamente e financeiramente as aquisições de bens e serviços. Elaboração mensal de indicadores de gestão de receita. Reconciliação bancária de 5 contas pertencentes à ANSR.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 206 849,78 – Outsourcing	
RESULTADOS A OBTER	
Controlo financeiro na ANSR.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
SERVIÇO DE EXPEDIENTE, REGISTO, COBRANÇA E ARQUIVOS DE AUTOS	1.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO (MS/MT)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Eficácia de 100% das tarefas desenvolvidas.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Totais de encargos = (encargo de Janeiro a Junho - € 70 073,10 + concurso Julho a Dezembro - € 889 616,20) € 959 689,30	
RESULTADOS A OBTER	
Cumprimento das tarefas incluídas nos encargos do concurso.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
SERVIÇO DE COBRANÇA DOS AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO	1.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO (MS/MT)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Eficácia de 100% das tarefas desenvolvidas.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 160 337,39	
RESULTADOS A OBTER	
Cumprimento das tarefas incluídas nos encargos do concurso.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES												
CRONOGRAMA										QUADRO 4		
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA										CÓDIGO		
GESTÃO FINANCEIRA E LOGÍSTICA.										1		
CÓDIGO Projeto	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1.1												
1.2												
1.3												

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.	2
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a ligação entre a ANSR e a SGMAI na área da gestão de recursos humanos.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 2 Técnicos Superiores (FM/VM); 1 Assistente Técnico (CC).	
RECURSOS MATERIAIS	
1 PC HP (100%); 2 impressoras Xerox (100%); 1 fotocopiadora Canon (100%); 1 Fax.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos : € 50 000,00 + € 20 000,00 Total: € 70 000,00	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
FORMAÇÃO PROFISSIONAL.	2.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Divulgar e promover os Planos de formação da ANSR e da SGMAI junto dos funcionários da ANSR.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (FM); 1 Assistente Técnico (MAM).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 50 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Adquirir ou reforçar competências já adquiridas em formações anteriores nas áreas de Gestão, Liderança e Comportamental numa perspetiva aplicada aos contextos reais de trabalho.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
DESLOCAÇÕES E REPRESENTAÇÕES DE SERVIÇO.	2.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Viagens e deslocações de trabalho e/ou representação do Organismo em território nacional e estrangeiro.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (DJ do NAP).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 20 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Aumento de eficiência da Organização na sua relação com Stakeholders e Entidades congéneres, decorrentes das suas atribuições.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
PROCEDIMENTOS CONCURSAIS.	2.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Preenchimento de 21 postos de trabalho de Assistente Técnico/21 postos de trabalho de Técnicos Superiores /1 posto de trabalho de Assistente Operacional.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (VM); 1 Assistente Técnico (CC); 1 Assistente Operacional.	
RESULTADOS A OBTER	
Aumento da eficiência do Organismo em todas as suas valências operacionais.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
MOBILIDADE INTERNA.	2.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Recrutamento de 15 Técnicos Superiores e 4 Assistentes Técnicos.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (VM); 1 Assistente Técnico (CC).	
RESULTADOS A OBTER	
Aumento da eficiência do Organismo.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
REGULAMENTOS.	2.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Melhorar a eficiência da Organização.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (VM); 1 Assistente Técnico; 1 Assistente Operacional.	
RESULTADOS A OBTER	
Aumento da eficiência do Organismo.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.	2.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO	JAN-MAR NOV-DEZ
OBJETIVOS	
Conduzir o processo de avaliação do desempenho dos trabalhadores da ANSR.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (VM); 1 Assistente Técnico.	
RESULTADOS A OBTER	
Aplicação uniforme do SIADAP 2 e 3 (Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro).	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO CAF (COMMON ASSESSEMENT FRAMEWORK - ESTRUTURA COMUM DE AVALIAÇÃO).	2.7
RESPONSABILIDADE	Calendarização
Dirigente de Topo + Chefe de Divisão + Coordenador de Equipa CAF	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Aumentar o desempenho e melhoria da qualidade de todos os Serviços da ANSR (Internos e Outsourcing).	
RECURSOS HUMANOS	
Dirigente de Topo (PM); 1 Chefe de Divisão (MS); 3 Técnicos Superiores e 1 Assistente Técnico (DJ do NAP e outros elementos a designar pela Presidência).	
RESULTADOS A OBTER	
Elaboração e implementação de um Plano de Melhorias (PM). Candidatura ao Prémio de Qualidade (<i>Comitted to Excellence</i>). Monitorização semestral da aplicação do PM.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.											2	
CÓDIGO Projeto	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2.1												
2.2												
2.3												
2.4												
2.5												
2.6												
2.7												

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
APOIO JURÍDICO.	3
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAGO	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar atempadamente o esclarecimento de questões de diversa natureza jurídica, que assegure o desenvolvimento das atribuições da ANSR.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (AMC/VM); 1 Assistente Técnico (FF); 2 outsourcing.	
RECURSOS MATERIAIS	
4 PC HP (100%); 2 Impressoras Xerox (100%); 1 Fotocopiadora Canon (100%); 1 Fax Canon (100%).	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE CONTRATOS DIVERSIFICADOS.	3.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO (MS/VM/AMC)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Elaborar as necessárias minutas de acordo com o objeto da contratação.	
RESULTADOS A OBTER	
Monitorizar e assegurar o cumprimento do objeto contratual.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.	3.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a tramitação processual e proceder à contratação de acordo com o legalmente previsto.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (AMC); 1 Coordenador Técnico (AM); 1 Assistente Técnico (FF); 2 outsourcing.	
RESULTADOS A OBTER	
Reduzir ou eliminar os períodos de interrupção das prestações de serviços.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS.	3.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Elaborar as respetivas minutas de acordo com o objetivo pretendido com a celebração do protocolo.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 2 Técnicos Superiores (AMC/VM); 1 Assistente Técnico (FF); 1 outsourcing.	
RESULTADOS A OBTER	
Monitorizar e assegurar o cumprimento do objeto protocolado.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES														
CRONOGRAMA												QUADRO 4		
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA												CÓDIGO		
APOIO JURÍDICO.												3		
CÓDIGO Projeto	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
3.1														
3.2														
3.3														

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E GESTÃO OPERACIONAL DA FROTA AUTOMÓVEL.	4
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAGO	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a ligação entre a ANSR e a SGMAI nas áreas de gestão de equipamentos, instalações e serviços administrativos.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Coordenador Técnico (AM).	
RECURSOS MATERIAIS	
1 Computadores; 2 Impressoras; 2 Fotocopiadoras e Máquina de Calcular.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 58 118,56 + € 3 099,60+ € 69 535,90+ € 763 020,00 + € 146 725,84+ € 1.352.879,97 + € 69 468,05 Total = € 2.462.847,92	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
CONTACT CENTER.	4.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Integração de várias formas de contacto com o cidadão, que permite o registo e acompanhamento das interações com os clientes através de vários canais de comunicação, como o telefone, o e-mail e o fax.	
RECURSOS HUMANOS	
Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (FM).	
€ 58 118,56 - Outsourcing	
RESULTADOS A OBTER	
Racionalizar as relações externas da instituição.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
TRATAMENTO E REENCAMINHAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO RELACIONADA COM A DESPESA	4.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Tratamento e reencaminhamento de documentação relacionada com a despesa.	
RECURSOS HUMANOS	
Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (FM)	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 3 099,60 - Estafeta	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
GERIR FROTA ATUAL DA ANSR (MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS, COMBUSTÍVEIS, SEGUROS, VIA VERDE E ALUGUER OPERACIONAL DE VIATURAS - AOV).	4.3
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAGO	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a gestão e manutenção integrada do parque automóvel afeto à ANSR.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Coordenador Técnico (AM).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Via Verde – € 2 500,00; Seguros - € 1 200,00; Manutenção de Viaturas - € 15 000,00; Combustível – € 29 000,00; Lavagens – € 1 500,00; AOV - € 20 335,90 Total: € 69 535,90	
RESULTADOS A OBTER	
Manter os serviços operacionais.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ARRENDAMENTO DAS INSTALAÇÕES DA ANSR.	4.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Liquidação mensal resultante do contrato de arrendamento.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Coordenador Técnico (AM).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 763 020,00	
RESULTADOS A OBTER	
Manter os serviços operacionais.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AQUISIÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DA ANSR.	4.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Manutenção do edifício do Tagus Park.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Coordenador Técnico (AM).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 146 725,84	
RESULTADOS A OBTER	
Manter as instalações em perfeito estado de funcionamento e limpeza.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS RELATIVOS ÀS INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, COMUNICAÇÕES E ECONOMATO.	4.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dotar os serviços dos meios indispensáveis para a prossecução das tarefas que lhe estão atribuídas.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Coordenador Técnico (AM).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Aquisição de bens e serviços relativos às instalações - € 140 660,20; Equipamentos - € 44 950,00; Comunicações - € 1.047.421,77; Economato - € 119 848 Total = € 1.352.879,97	
RESULTADOS A OBTER	
Manter os serviços operacionais.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PESSOAL	4.7
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Transporte dos trabalhadores e colaboradores da ANSR de Lisboa/Cacém para as Instalações do Tagus Park.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Coordenador Técnico (AM).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 69 468,05	
RESULTADOS A OBTER	
Manter os serviços operacionais.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E GESTÃO OPERACIONAL DA FROTA AUTOMÓVEL (AOV).											4	
CÓDIGO Projeto	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
4.1												
4.2												
4.3												
4.4												
4.5												
4.6												
4.7												

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
PLANEAMENTO, RELAÇÕES INTITUCIONAIS E EXTERNAS	5
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Divulgar os programas e projetos que deverão ser concretizados ao longo do ano de 2012 e apoiar a DGAI na divulgação de reuniões a nível europeu e documentos delas resultantes.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (DJ do NAP).	
RECURSOS MATERIAIS	
2 PC HP (100%); 1 impressoras Xerox (100%); 1 fotocopiadora Canon (100%);	
RECURSOS FINANCEIROS	
N/A	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
PLANO DE ATIVIDADES 2013.	5.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO.	NOV
OBJETIVOS	
Divulgar os programas e projetos que deverão ser concretizados ao longo do ano de 2013. Definir, para o ano de 2013, os objetivos, programas e projetos de atividade de modo a concretizar a missão da ANSR realizando, na parte que lhe compete, o programa do Governo e as Grandes Opções do Plano através da afetação eficaz dos recursos disponíveis.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (DJ-NAP); 1 Técnico de Gestão - Outsourcing.	
RESULTADOS A OBTER	
Projeto de Plano de Atividades para 2013.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTERNAS.	5.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Apoiar a DGAI na divulgação de reuniões a nível europeu e documentos delas resultantes, internamente. Coordenar o relacionamento com as entidades internacionais, a participação em reuniões, comissões e grupos de trabalho, bem como desenvolvimento de ações de cooperação com outros países.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (DJ-NAP).	
RESULTADOS A OBTER	
Participação da ANSR nos trabalhos de nível comunitário e internacional, em satisfação de necessidades técnicas e compromissos assumidos.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES														
CRONOGRAMA												QUADRO 4		
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA												CÓDIGO		
PLANEAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTERNAS.												5		
CÓDIGO Projeto	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
5.1														
5.2														

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
INFORMÁTICA - MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TÉCNICA DA ANSR.	6
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dotar os colaboradores da ANSR dos meios informáticos que potenciem o desempenho da sua atividade profissional.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (MD).	
RECURSOS MATERIAIS	
Equipamentos desktop para atribuição aos utilizadores.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargo : € 30 000,00 + € 208 792,00 + € 49 372,00 Total : 288 164,00	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS.	6.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dotar os colaboradores da ANSR com os equipamentos adequados às suas tarefas.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (MD).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 30 000,00.	
RESULTADOS A OBTER	
Contribuir para a obtenção de ganhos de eficiência e eficácia.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
MELHORIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ANSR. (QLIKVIEW)	6.2
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Sistema de informação de gestão.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (MD).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargo: Assinatura Digital em documentos internos: € 26 875,5 + implementação do método de cobrança para o Documento Único de Cobrança (DUC) no (SIGA): € 89 790,00 + Qlick view SiGA indicadores de gestão: € 92.127,00 Total: € 208.792,50	
RESULTADOS A OBTER	
Agilizar o sistema de informação da ANSR, aumento o nível de eficiência do mesmo e contribuindo para a otimização de eficácia do sistema.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE APOIO INFORMÁTICO À ANSR.	6.3
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAGO.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Garantir a correta execução do contrato e a avaliação do serviço prestado aos utilizadores da ANSR.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MS); 1 Técnico Superior (MD).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 49 372,00 - Outsourcing.	
RESULTADOS A OBTER	
Monitorizar os serviços prestados pela empresa de outsourcing.	

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO E OPERAÇÕES														
CRONOGRAMA											QUADRO 4			
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO			
INFORMÁTICA-MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TÉCNICA DA ANSR.											6			
CÓDIGO Projeto	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		

6.1																				
6.2																				
6.3																				

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA (NAP)

7 - Listas de Programas, Projetos e Cronogramas do NAP

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA							
LISTA DE PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES						QUADRO 1	
PROGRAMAS			PROJETOS / ATIVIDADES				
Cód	DESIGNAÇÃO	P	Cód	DESIGNAÇÃO	P	ORÇAMENTO	CALENDÁRIO
NAP							
1	ASSESSORIA TÉCNICA E INSTALAÇÃO DO CENTRO DE GESTÃO OPERACIONAL (CGO) E DOS LOCAIS DE CONTROLO DE VELOCIDADE (SINCRO)		1.1	ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DO NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO AUTOMÁTICA (NFA) NA ESTRUTURA ORGÂNICA DA ANSR	1	N/A	JAN-DEZ
			1.2	INSTALAÇÃO DO CENTRO DE GESTÃO OPERACIONAL (CGO) DO SINCRO	1	€ 536 859,33	JAN-DEZ
			1.3	ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DE ARQUITECTURA E DA SALA PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE GESTÃO OPERACIONAL		€ 21 525,00	JAN-DEZ
			1.4	CONSTRUÇÃO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PROTÓTIPO DE CABINA PARA CINEMÓMETROS		€ 62 422,50	JAN-FEV
			1.5	INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CONTROLO DE VELOCIDADE (SINCRO) – LOCAIS DE CONTROLO DE VELOCIDADE (30 CINEMÓMETROS + 50 CABINAS)	1	€ 5 052 910,00	JAN-DEZ
			1.4	ELABORAÇÃO DE PARECERES E INFORMAÇÕES TÉCNICAS	2	N/A	JAN-DEZ
2	APOIO TÉCNICO-JURÍDICO		2.1	ELABORAÇÃO DE PARECERES E INFORMAÇÕES TÉCNICO-JURÍDICAS	2	N/A	JAN-DEZ
			2.2	APOIO NO ÂMBITO DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA	2	N/A	JAN-DEZ
			2.3	ELABORAÇÃO DE PROJETOS LEGISLATIVOS OU ORIENTAÇÕES ADMINISTRATIVAS	2	N/A	JAN-DEZ
			2.4	REPRESENTAÇÃO DA ANSR EM REUNIÕES OU EVENTOS	3	N/A	JAN-DEZ
3	GESTÃO DA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E IMAGEM		3.1	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS/ EXTERNOS E IMPRENSA	3	€ 15 000,00	JAN-DEZ
			3.2	APOIO NA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES E CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	2	N/A	JAN-DEZ
			3.3	SITE DA ANSR (INTERNET)	1	€11 000,00	JAN-DEZ
			3.4	INTRANET	2	€10 000,00	JAN-DEZ
			3.5	PORTAL DE SEGURANÇA	3	N/A	JAN-DEZ
			3.6	PORTAL DO CIDADÃO	3	N/A	JAN-DEZ
			3.7	APOIO A ENTIDADES	3	N/A	JAN-DEZ
			3.8	BOLETIM INFORMATIVO E NEWSLETTER	3	N/A	JAN-DEZ
			3.9	COLABORAÇÃO COM OS OCS	2	€ 10 000,00	JAN-DEZ

4	AUDITORIA INTERNA		4.01	ELABORAÇÃO DA NORMA DE CONTROLO INTERNO	1	€ 18 425,40	JAN-MAR
5	GESTÃO DA QUALIDADE		5.01	CONCEÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DO SGQ (ISO 9001:2008)	1	€ 18 327,00	JAN - JUL
			5.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA SIMPLIFICAÇÃO DAS DECISÕES ADMINISTRATIVAS		€ 18 388,50	JAN - JUL
TOTAL DO NAP:						€ 5 774 857,73	

ABREVIATURA E NOME DOS RESPONSÁVEIS:

RS	RUI SILVA	MJL	MARIA DE JESUS LUCAS
PS	PEDRO SILVA	CM	CRISTINA MORGADO
DJ	DIOGO JÚDICE	JF	JEREMIAS FERNANDES
PG	PATRÍCIA GERALDES	JD	JOÃO DONAS

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
ASSESSORIA TÉCNICA E INSTALAÇÃO DO SINCRO.	1
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar o apoio técnico-científico nos processos em que a ANSR intervenha, nomeadamente no âmbito da contratação pública, auditorias.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (RS).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargo: 536 859,33 € + 21 525,00 € + 62 422,50 € + 5 052 910,00€ Total: 5 673 716,83 €	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DO NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO AUTOMÁTICA (NFA) NA ESTRUTURA ORGÂNICA DA ANSR.	1.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Proceder à implementação, formação e organização do Núcleo de Fiscalização Automática (NFA).	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (RS).	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
INSTALAÇÃO DO CENTRO DE GESTÃO OPERACIONAL (CGO) DO SISTEMA NACIONAL DE CONTROLO DE VELOCIDADE (SINCRO).	1.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Proceder à implementação de um Centro de Controlo do Núcleo de Fiscalização Automática (NFA).	
RECURSOS HUMANOS	
3 Técnicos Superiores (RS do NAP + MD do NAGO + MA da UGCO).	
RECURSOS FINANCEIROS	
536 859,33 €	
RESULTADOS A OBTER	
Dar cumprimento ao processo de fiscalização contínua e automática da velocidade, de forma a promover o cumprimento dos limites de velocidade legalmente estabelecidos, e conseqüente combate à prática de velocidades excessivas.	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DE ARQUITECTURA E DA SALA PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE GESTÃO OPERACIONAL.	1.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Adaptação do espaço existente às novas funções a que se destina	
RECURSOS HUMANOS	
3 Técnicos Superiores (RS do NAP + MD do NAGO + MA da UGCO).	
RECURSOS FINANCEIROS	
21 525,00 €	
RESULTADOS A OBTER	
Espaço adequado funcionalmente às atividades do CGO	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
CONSTRUÇÃO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PROTÓTIPO DE CABINA PARA CINEMÓMETROS.	1.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Cabine experimental para execução dos testes necessários	
RECURSOS HUMANOS	
3 Técnicos Superiores (RS do NAP + MD do NAGO + MA da UGCO).	
RECURSOS FINANCEIROS	
62 422,50 €	
RESULTADOS A OBTER	
Cabine comprovadamente adequada ao resultado final esperado	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
INSTALAÇÃO DOS LOCAIS DE CONTROLO DE VELOCIDADE (CINEMÓMETROS + CABINAS) – PROJETO SINCRÓ.	1.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Proceder à implementação e ligação dos cinemómetros já existentes e em serviço ao CGO e colocar 50 cabinas em 50 locais de controlo de velocidade (LCV).	
RECURSOS HUMANOS	
3 Técnicos Superiores (RS do NAP + MD do NAGO + MA da UGCO).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 5 052 910,00	
RESULTADOS A OBTER	
De acordo com o estudo feito pela SETRA – Service d'Études Techniques des Routes et Autoroutes, ficou evidenciado que a existência de um diminuição do número de acidentes tem correspondência direta com a existência de cinemómetros instalados. O resultado operacional expectável é a diminuição da velocidade nas imediações do LCV, com a diminuição do número de acidentes e da gravidade das suas consequências.	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DE PARECERES E INFORMAÇÕES TÉCNICAS.	1.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Enquadramento técnico dos processos em que intervenha a ANSR, com vista à tomada da decisão superior.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (RS).	
RESULTADOS A OBTER	
Cumprimento das regras jurídicas nos processos em que intervenha a ANSR.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
ASSESSORIA TÉCNICA E INSTALAÇÃO DO CENTRO DE GESTÃO OPERACIONAL (CGO) E DOS LOCAIS DE CONTROLO DE VELOCIDADE.											1	
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1.1												
1.2												
1.3												
1.4												
1.5												
1.6												

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
APOIO TÉCNICO-JURÍDICO.	2
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar o apoio técnico-jurídico nos processos em que a ANSR intervenha, nomeadamente no âmbito da contratação pública, auditorias e processos legislativos.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (PS).	
RECURSOS MATERIAIS	
1 Computador, 1 Impressora.	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DE PARECERES E INFORMAÇÕES TÉCNICO-JURÍDICAS.	2.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Enquadramento técnico-jurídico dos processos em que intervenha a ANSR, com vista à tomada da decisão superior.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (PS).	
RESULTADOS A OBTER	
Cumprimento das regras jurídicas nos processos em que intervenha a ANSR.	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
APOIO NO ÂMBITO DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA.	2.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a correta tramitação dos processos tendentes à aquisição de bens e serviços, no âmbito da contratação pública.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (PS).	
RESULTADOS A OBTER	
Cumprimento das regras jurídicas relativas à contratação pública.	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DE PROJETOS LEGISLATIVOS OU ORIENTAÇÕES ADMINISTRATIVAS.	2.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Elaborar propostas legislativas nas áreas cometidas à ANSR e elaborar manuais de procedimentos ou regulamentos de natureza administrativa.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (PS).	
RESULTADOS A OBTER	
Assegurar a intervenção da ANSR no processo legislativo e uniformizar critérios de atuação.	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
REPRESENTAÇÃO DA ANSR EM REUNIÕES E EVENTOS.	2.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a representação em reuniões ou eventos relacionados com as áreas de atuação da ANSR.	
RECURSOS HUMANOS	
2 Técnicos Superiores (PS/DJ).	
RESULTADOS A OBTER	
Participação da ANSR em projetos ou iniciativas no âmbito da prevenção e segurança rodoviária a nível nacional ou internacional.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
ASSESSORIA TÉCNICA E JURÍDICA											2	
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2.1												
2.2												
2.3												
2.4												

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E IMAGEM.	3
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
<p>Difundir informação sobre prevenção e segurança rodoviárias, divulgar atribuições e papel da ANSR, aproximar a ANSR do cidadão. Criar e executar suportes informativos/divulgação de mensagens de prevenção e segurança rodoviárias. Divulgar o papel da ANSR, das suas atividades e da sua imagem. Acompanhar campanhas de sensibilização. Disponibilizar informação para os OCS. Atualizar permanentemente o <i>site</i>, criar novas acessibilidades e desenvolvimento de conteúdos pedagógicos para todos os grupos etários, atualizar a intranet, o <i>facebook</i>, o Portal de Segurança e o Portal do Cidadão. Reformular a metodologia de abordagem às solicitações, bem como sistema de contactos. Otimizar o tempo de resposta.</p>	
RECURSOS HUMANOS	
3 Técnicos Superiores (PS/PG/DJ).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 15 000,00 + € 11 000,00 + € 10 000,00 Total = € 36 000,00	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS/EXTERNOS E IMPRENSA	3.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
<p>Organização de eventos internos e externos. Por internos, entende-se todos aqueles que se inserem na lógica da política de comunicação e motivação internas: reuniões de dirigentes, apresentação de novos serviços e iniciativas internas/<i>team buildings</i>. Através da presença institucional da ANSR em eventos exógenos pretende-se difundir informação sobre prevenção e segurança rodoviárias, divulgar as atribuições e o papel da ANSR, bem como aproximar a ANSR do cidadão.</p>	
RECURSOS HUMANOS	
3 Técnicos Superiores (PS/PG/DJ).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 15.000,00.	
RESULTADOS A OBTER	
Divulgação junto dos cidadãos e colaboradores de atividades, iniciativas e trabalhos realizados pela ANSR, com o objetivo último de reduzir a sinistralidade rodoviária.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
APOIO NA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES E CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO RODOVIÁRIA.	3.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Divulgar as ações de comunicação e campanhas de sensibilização junto dos OCS, e dos cidadãos.	
RECURSOS HUMANOS	
2 Técnicos Superiores (DJ/PG).	
RESULTADOS A OBTER	
Divulgação junto dos cidadãos das ações e campanhas de prevenção e segurança rodoviárias com o objetivo último de sensibilizar o cidadão e reduzir a sinistralidade rodoviária	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
SITE DA ANSR (INTERNET) E FACEBOOK.	3.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Atualizar permanentemente o <i>site</i> da ANSR e o <i>facebook</i> , criar novas acessibilidades e desenvolvimento de conteúdos pedagógicos para os cidadãos. Aproximar a instituição aos cidadãos; promover a multiplicação e diversificação de conteúdos, por forma a facilitar o acesso dos cidadãos à informação. Garantir a acessibilidade à informação por parte dos cidadãos com necessidades especiais.	
RECURSOS HUMANOS	
3 Técnicos Superiores (PS/DJ/PG).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 10 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Aproximar a instituição aos cidadãos; promover a multiplicação e diversificação de conteúdos, de forma a facilitar o acesso dos cidadãos à informação. Garantir a acessibilidade à informação por parte dos cidadãos com necessidades especiais.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
INTRANET.	3.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Atualizar o <i>site</i> interno da ANSR, divulgando conteúdos e documentos operacionais de interesse e âmbito interno, facilitando o acesso de todos os colaboradores da ANSR a notícias, eventos e assuntos de cariz internos.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (DJ).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 10 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Informar os colaboradores da ANSR tempestivamente de todas as ações, eventos e acontecimentos pertinentes realizados pela própria instituição. Incentivar o recurso à Intranet para a satisfação de necessidades de informação e de comunicação.	

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
PORTAL DE SEGURANÇA.	3.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Atualizar informação útil no Portal de Segurança no âmbito da prevenção e segurança rodoviária.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (DJ).	
RESULTADOS A OBTER	
Divulgar e promover conteúdos e campanhas desenvolvidas pela ANSR junto dos cidadãos naquele portal.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
PORTAL DO CIDADÃO.	3.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Atualizar os conteúdos da ANSR disponíveis no Portal do Cidadão.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (DJ).	
RESULTADOS A OBTER	
Manter os conteúdos atualizados. Aproximar a ANSR dos cidadãos numa lógica de interoperabilidade de serviços.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
APOIO A PARCEIROS E OUTRAS ENTIDADES	3.7
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Promover a comunicação rápida e eficaz entre a ANSR e entidades várias enquanto parceiros, bem como satisfazer pedidos de outras entidades externas (nacionais e internacionais) que solicitem informação à ANSR.	
RECURSOS HUMANOS	
2 Técnicos Superiores (DJ/PG).	
RESULTADOS A OBTER	
Esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas tendo em vista a rápida resposta a todos cidadãos.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
BOLETIM INFORMATIVO E NEWSLETTER INTERNA – O DECK.	3.8
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Divulgar notícias e interesses de cariz interno, desenvolvendo uma cultura e um espírito de equipa entre todos os trabalhadores da ANSR.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Assistente Técnico (CM).	
RESULTADOS A OBTER	
Divulgação das atividades/iniciativas desenvolvidas ou a desenvolver por esta Autoridade com o objetivo de fomentar uma cultura organizacional interna, motivando os seus funcionários e potenciando a aproximação entre todos os colaboradores, do topo à base.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
COLABORAÇÃO COM OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	3.9
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Produzir artigos para divulgação junto de revistas e Órgãos de Comunicação Social.	
RECURSOS HUMANOS	
4 Técnicos Superiores (PG/DJ/RS/PS).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 10 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Veicular e difundir artigos de segurança rodoviária com o intuito de aproximar a ANSR dos seus clientes. Melhoria e credibilização da informação disponibilizada para os órgãos de comunicação social.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
AUDITORIA INTERNA.	4
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Politica integrada de procedimentos e normas de controlo interno.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnicos Superior (a designar).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Total Encargos: € 18 425,40	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DA NORMA DE CONTROLO INTERNO E REFORMULAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	4.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA. (NAP)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Desenvolver um manual integrado de políticas e procedimentos de controlo e reformular o plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas.	
RECURSOS HUMANOS	
4 Técnicos Superiores (PG/DJ/RS/PS).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 18 425,40	
RESULTADOS A OBTER	
Um sistema de controlo interno definido como um plano de organização de todos os métodos e procedimentos internos.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA														
CRONOGRAMA												QUADRO		
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA												CÓDIGO		
AUDITORIA INTERNA												4		
CÓDIGO Projeto	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
4.1														

NUCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
GESTÃO DA QUALIDADE	5
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
A gestão da qualidade aplicada à estratégia organizacional de forma a orientar e criar consciência de qualidade em todos os processos da ANSR.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Técnico Superior (DJ) + Outsourcing.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Total de encargos : € 36 715,50	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
CONCEÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DO SGQ (ISO 9001:2008)	5.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Certificar a organização permitindo avaliar as conformidades determinadas através de processos internos, garantindo ao cidadão processos e serviço, concebido conforme padrões, procedimentos e normas de qualidade.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 18 327,00	
RESULTADOS A OBTER	
Entidade Certificada ao abrigo da Norma ISO 9001:2008	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA SIMPLIFICAÇÃO DAS DECISÕES ADMINISTRATIVAS	5.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NAP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Tornar mais perceptíveis as notificações das decisões administrativas dos processos de contra-ordenação rodoviária.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 18 388,50	
RESULTADOS A OBTER	
Prevê-se que esta iniciativa possa induzir na ANSR uma significativa poupança de tempo e de recursos actualmente afectos ao esclarecimento de questões relacionadas com as decisões dos processos de contra-ordenação rodoviária promovendo-se, assim, a eficiência, a economia e a qualidade do serviço prestado aos cidadãos.	

NÚCLEO DE APOIO À PRESIDÊNCIA												
CRONOGRAMA											QUADRO	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E IMAGEM											5	
CÓDIGO Projeto	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
5.1												
5.2												

Unidade de Prevenção Rodoviária (UPR)

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA							
LISTA DE PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES						QUADRO 1	
PROGRAMAS			PROJETOS / ATIVIDADES				
Cód	DESIGNAÇÃO	P	Cód	DESIGNAÇÃO	P	ENCARGO	CALENDRÁRIO
	UPR						
1	EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA	1	1.1	ELABORAÇÃO DO "GUIÃO DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA"	1	N/A	JAN-DEZ
			1.2	IDENTIFICAÇÃO NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DOS AGENTES EDUCATIVOS RESPONSÁVEIS PELA APLICAÇÃO GUIÃO	1	N/A	JAN-DEZ
			1.3	CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCEÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS	1	€ 300 000,00	JAN-DEZ
			1.4	ACOMPANHAMENTO DO CONCURSO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 2009 E 2010	1	€ 197 600,00 (PRP) + € 1 500 000,00 (FGA)	JAN-DEZ
			1.5	AVALIAÇÃO DE PROJETOS/AÇÕES DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO	1	N/A	JAN-DEZ
2	FISCALIZAÇÃO	1	2.1	COORDENAÇÃO E UNIFORMIZAÇÃO DAS ENTIDADES FISCALIZADORAS – ELABORAÇÃO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS	1	N/A	JAN-DEZ
			2.2	EXAMES ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS (ART. 158.º, N.º 2 DO C.E.)	1	€ 1 100 000,00	JAN-DEZ
			2.3	ELABORAÇÃO DE UM PLANO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA VELOCIDADE, DO ÁLCOOL E DOS DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO	2	N/A	JAN-OUT
			2.4	ADOÇÃO DE MEDIDAS QUE REFLITAM AS CONCLUSÕES DO PROJETO DRUID (2006-2010) RELACIONADAS COM A INFLUÊNCIA DO ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS NA CAPACIDADE PARA A CONDUÇÃO	3	N/A	JAN-DEZ
			2.5	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE RASTREIO NA SALIVA PARA A FISCALIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS.		€ 108 500,00	JAN-DEZ
			2.6	AQUISIÇÃO DE KITS/BOLSAS PARA O TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS DE SANGUE NO ÂMBITO DA FISCALIZAÇÃO DO ÁLCOOL E DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS.		€ 84 500,00	JAN-DEZ
	GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS NA ÓTICA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA		3.1	INSPEÇÕES AOS PONTOS NEGROS 2011	1	N/A	JAN-DEZ
			3.2	ELABORAÇÃO DE NOVO REGULAMENTO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	2	€ 73 800,00	JAN-DEZ
			3.3	OBSERVAÇÃO DE VIAS	3	N/A	JAN-DEZ
			3.4	ELABORAÇÃO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS	2	N/A	JAN-DEZ
			3.5	ESCLARECIMENTO A VÁRIAS ENTIDADES PÚBLICAS E PARTICULARES SOBRE REGRAS E SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	1	N/A	JAN-DEZ

		3.6	EMISSÃO DE PARECERES SOBRE A REALIZAÇÃO DE PROVAS DESPORTIVAS	1	N/A	JAN-DEZ	
		3.7	EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS E JURÍDICOS SOBRE SINALIZAÇÃO E REGRAS DE CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA	2	N/A	JAN-DEZ	
		3.8	REALIZAÇÃO DE VISTORIAS PARA ABERTURA AO TRÂNSITO DE NOVAS VIAS	2	N/A	JAN-DEZ	
		3.9	FORMAÇÃO EM PERITAGEM/RECONSTITUIÇÃO DE ACIDENTES	2	€ 16 000,00	JAN-DEZ	
		3.10	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICO E DE FILMAGEM/CAPTURE DE IMAGENS PARA INSPEÇÕES ÀS VIAS	2	€ 5 000,00	JAN-JUL	
		3.11	DEFINIÇÃO CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA AUTORIZAR LIMITES VELOCIDADE SUPERIORES AOS LEGALMENTE ESTABELECIDOS	2	N/A	JAN-DEZ	
4	AMBIENTE RODOVIÁRIO EM MEIO URBANO	1	4.1	DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS TÉCNICOS REGULADORES "ZONAS 30" E "ZONAS RESIDENCIAIS/MISTAS/COEXISTÊNCIA"	2	€ 49 200,00	JAN-DEZ
5	CONSELHO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	1	5.1	APOIO TÉCNICO	1	N/A	JAN-DEZ
			5.2	SECRETARIADO	1	N/A	JAN-DEZ
6	SISTEMA INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	1	6.1	RECOLHA DE DADOS DA SINISTRALIDADE: ANTENAS E FICHAS DO INML E ENVIO ELETRÓNICO DOS BEAV'S	1	€ 122 485,39 (altran+tonus+dent ry)	JAN- DEZ
			6.2	RECOLHA DE DADOS DA FISCALIZAÇÃO: ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS	1	N/A	JAN- DEZ
			6.3	INFORMAÇÃO PERIÓDICA	1	N/A	JAN- DEZ
			6.4	RELATÓRIO MENSAL	1	N/A	JAN- DEZ
			6.5	RELATÓRIO SEMESTRAL: NACIONAL/DISTRITAL /CONCELHOS	1	N/A	SET-OUT
			6.6	RELATÓRIO ANUAL DE SINISTRALIDADE E DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA	1	€ 55 350,00	ABR-DEZ
			6.7	RESPOSTA A PEDIDOS DE DADOS	1	N/A	JAN- DEZ
			6.8	SISTEMA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DOS ACIDENTES VIAÇÃO (SIAV)	1	€ 258 370,00	JAN-DEZ
7	COMUNICAÇÃO		7.1	CONCURSO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS		€ 600 000,00+ € 115 000,00 (cartoons)	JAN- DEZ
			7.2	AVALIAÇÃO DE CAMPANHAS		€ 49 800,00	JAN- DEZ
			7.3	DIFUSÃO DE CAMPANHAS		€ 485 000,00	JAN- DEZ
8	EQUIPAMENTOS		8.1.	APROVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISCALIZAÇÃO	1	N/A	JAN-DEZ
9	GRUPOS DE TRABALHO NACIONAIS E INTERNACIONAIS	1	9.1	COMISSÃO NACIONAL DE TRANSPORTES DE MERCADORIAS PERIGOSAS	3	N/A	JAN-DEZ
			9.2	COMISSÃO DE PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA DOS TRANSPORTES TERRESTRES	3	N/A	JAN-DEZ

		9.3	U.E. – PROJETOS CARE E RED	1	Ajudas custo	JAN-DEZ
		9.4	U.E. – PROJETO RSPI	1	Ajudas custo	JAN-DEZ
		9.5	OCDE – IRTAD	2	€ 4 100,00	JAN-DEZ
		9.6	AIPCR/PIARC – CT2 “SAFER ROAD OPERATIONS”	2	N/A	JAN-DEZ
		9.7	PROTOCOLO COM LITUÂNIA	1	N/A	JAN-DEZ
		9.8	REVISÃO DO CÓDIGO DA ESTRADA	2	N/A	JAN-DEZ
		9.9	“PROJECT EASY WAY – EUROPEAN STUDIES ES4”	2	N/A	JAN-DEZ
		9.10	SUBCOMISSÕES CRIADAS NO ÂMBITO DO PLANO NACIONAL REDUÇÃO PROBLEMAS ÁLCOOL (IDT)	2	N/A	JAN-DEZ
10	ESTUDOS NA ÁREA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA	10.1	ESTUDOS SOBRE COMPORTAMENTO DOS CONDUTORES – PROTOCOLO COM ESCOLA CRIMINOLOGIA DA FDUP	2	N/A	JAN-DEZ
		10.2	ESTUDO DOS CUSTOS ECONOMICO-SOCIAIS DOS ACIDENTES COM VÍTIMAS.	1	€ 75 000,00	JAN-DEZ
		10.3	DISPOSITIVOS SEGURANÇA		€ 83 640,00	JAN-DEZ
		10.4	ESTIMATIVA DO VOLUME ANUAL DE CIRCULAÇÃO		€ 55 350,00	JAN-DEZ
		10.5	VELOCIDADES PRATICADAS NAS ESTRADAS PORTUGUESAS		€ 101 475,00	JAN-DEZ
		10.6	SEGURANÇA INFRAESTRUTURAS		€ 50 000,00	JAN-DEZ
		10.7	ZONAS ACUMULAÇÃO ACIDENTES		€ 112 300,00	JAN-DEZ
11	ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	11.1	REVISÃO INTERCALAR	1	€ 46 000,00	JAN-DEZ
		11.2	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ENSR	1	€ 60 000,00	JAN-DEZ
TOTAL:					€ 5 885 440,39	

Abreviatura e nome dos responsáveis:

CL	CARLOS LOPES	DIRETOR DE SERVIÇOS	
HC	HELENA CLEMENTE	CHEFE DE DIVISÃO - NEP	
MJ	MARGARIDA JANEIRO	CHEFE DE DIVISÃO - NFT	
HB	HÉLDER BATISTA	CJ	CARLOS JAMÚ
ML	MARGARIDA LEITÃO	MJE	MARIA JOSÉ ESPADA
SC	SÓNIA CARVALHO	PD	PAULA DAMIL
MR	MARGARIDA ROCHA	RF	RICARDO FONSECA
		AT	AMÉLIA TEIXEIRA

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA.	1
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Formação e sensibilização de crianças, jovens e população em geral para a problemática da segurança rodoviária.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnicos Superiores (ML); 1 Assistente Operacional (MR); Outsourcing.	
RECURSOS MATERIAIS	
N/A.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 300 000,00 + € 197 600,00 + € 1 500 000,00 Total = € 1 997 600,00	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DO "GUIÃO DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA".	1.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP/DGIDC (Responsabilidade da Direção-Geral Inovação Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação).	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Conceção de um instrumento teórico e prático, com proposta de atividades, de orientação para os agentes educativos visando o desenvolvimento da matéria de segurança rodoviária. No âmbito do sistema educativo, este Guião será dirigido à educação pré-escolar, ao ensino básico e secundário incluindo também a educação não formal em contexto extraescolar.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (ML).	
RESULTADOS A OBTER	
Colaboração na elaboração do Guião de educação Rodoviária	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DOS AGENTES EDUCATIVOS RESPONSÁVEIS PELA APLICAÇÃO DO GUIÃO.	1.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP/DGIDC (Responsabilidade da Direção-Geral Inovação Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação).	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Identificar os agentes educativos que serão responsáveis pela aplicação prática do Guião, bem como as necessidades de formação para esse efeito.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (ML).	
RESULTADOS A OBTER	
Colaboração na realização de um levantamento dos agentes educativos e respetivas necessidades de formação para aplicação prática do Guião.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCEÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS	1.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP/DGIDC (RESPONSABILIDADE DA DIREÇÃO GERAL DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO).	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Produzir suportes de apoio tendo em vista promover, junto das crianças e jovens do ensino básico, a aprendizagem de regras e normas de segurança, bem como a interiorização de atitudes e comportamentos consonantes com a segurança rodoviária.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 1 Técnico Superior (RF); 1 Assistente Técnico (AT).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 300 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Conceção de materiais didáticos para os três ciclos do ensino básico disponíveis.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ACOMPANHAMENTO DO CONCURSO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 2011	1.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar o cumprimento das regras do concurso "Segurança Rodoviária 2011" através da emissão de pareceres, informações e/ou ofícios de carácter técnico e jurídico relativamente aos projetos/ações aprovados neste âmbito, e prestar o apoio solicitado (participação em júris, eventos, etc.).	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 2 Técnicos Superiores (MA/ML); 1 Assistente Operacional (MR)	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 197 600,00 + € 1 500 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Projetos/ações desenvolvidas e concluídas em conformidade com as regras do concurso.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AVALIAÇÃO DE PROJETOS/AÇÕES DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO	1.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Contribuir para um maior rigor técnico/científico e pedagógico dos projetos/ações desenvolvidos por outras entidades no âmbito da segurança rodoviária e fomentar a aquisição de conhecimentos necessários à integração segura dos utentes da via pública no sistema de circulação rodoviária.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 2 Técnicos Superiores (MA/ML); outsourcing.	
RESULTADOS A OBTER	
Elaboração de pareceres, informações e/ou ofícios de carácter técnico produzidos sobre programas/ações de segurança rodoviária, participação em júris, realização de reuniões e atualização dos conteúdos da Internet relativos à temática da segurança rodoviária.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA												
CRONOGRAMA										QUADRO 4		
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA										CÓDIGO		
EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA										1		
CÓDIGO Projeto	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1.1												
1.2												
1.3												
1.4												
1.5												

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
FISCALIZAÇÃO.	2
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO E TRÂNSITO. (NFT)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Promover a prevenção rodoviária e a uniformização das ações das entidades fiscalizadoras.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 4 Técnicos Superiores (CJ/MJE/PD/RF); 1 Assistente Técnico (AT).	
RECURSOS MATERIAIS	
N/A.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 1 000 000,00 + € 108 500,00 + € 84 500,00 Total = € 1 193 000,00	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
COORDENAÇÃO E UNIFORMIZAÇÃO DAS ENTIDADES FISCALIZADORAS – ELABORAÇÃO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS.	2.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Coordenação e uniformização da atuação das entidades fiscalizadoras no exercício da ação fiscalizadora.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 4 Técnicos Superiores (RF/CJ/MJE/PD); 1 Assistente Técnico (AT).	
RESULTADOS A OBTER	
Uniformização da atuação das entidades fiscalizadoras na fiscalização do trânsito.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
EXAMES DE ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS (ART. 158.º, N.º 2 DO CÓDIGO DA ESTRADA).	2.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dar cumprimento ao estipulado no Art.º. 158.º, n.º 2 do Código da Estrada.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 1 Técnico Superior (RF); 1 Assistente Técnico (AT).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 1 000 000,00 (INML)	
RESULTADOS A OBTER	
Melhorar a eficiência da fiscalização do álcool.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DE UM PLANO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA VELOCIDADE, DO ÁLCOOL E DOS DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO.	2.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-OUT
OBJETIVOS	
Plano nacional de fiscalização contendo os elementos constantes do Anexo I da Recomendação da Comissão Europeia de 6 de abril de 2004 (2004/345/CE).	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 2 Técnicos Superiores (RF/CJ); 1 Assistente Técnico (AT).	
RESULTADOS A OBTER	
Uniformização da fiscalização com a recomendação europeia de 6 de abril de 2004 (2004/345/CE).	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ADOÇÃO DE MEDIDAS QUE REFLITAM AS CONCLUSÕES DO PROJETO DRUID (2006-2010) RELACIONADAS COM A INFLUÊNCIA DO ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS NA CAPACIDADE PARA A CONDUÇÃO.	2.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Adotar as recomendações que resultarem das conclusões do projeto.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 1 Técnico Superior (RF); 1 Assistente Técnico (AT)	
RESULTADOS A OBTER	
Reduzir os níveis de alcoolemia verificados nos condutores.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE RASTREIO NA SALIVA PARA A FISCALIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS.	2.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dotar as Forças de Segurança (PSP e GNR) dos equipamentos necessários à fiscalização de substâncias psicotrópicas.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 108 500,00	
RESULTADOS A OBTER	
Melhorar a eficiência da fiscalização de substâncias psicotrópicas.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AQUISIÇÃO DE KITS/BOLSAS PARA O TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS DE SANGUE NO ÂMBITO DA FISCALIZAÇÃO DO ÁLCOOL.	2.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dotar as Forças de Segurança (PSP e GNR) do materiais necessárias à fiscalização.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 1 Técnico Superior (RF), 1 Assistente Técnico (AT).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 84 500,00	
RESULTADOS A OBTER	
Melhorar a eficiência da fiscalização do álcool.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA														
CRONOGRAMA												QUADRO 4		
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA												CÓDIGO		
FISCALIZAÇÃO												2		
CÓDIGO Projeto	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
2.1														
2.2														
2.3														
2.4														
2.5														
2.6														

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS NA ÓTICA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA.	3
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO E TRÂNSITO. (NFT)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Melhorar as condições de circulação e de segurança rodoviárias.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 5 Técnicos Superiores (APA/CJ/MJE/PD/RF), 1 Assistente Técnico (AT).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 73 800,00 + € 16 000,00 + € 5 000,00	
Total: € 94 800,00	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
INSPEÇÕES AOS PONTOS NEGROS IDENTIFICADOS EM 2011.	3.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Analisar e verificar os troços designados Pontos Negros com vista a propor medidas corretivas a apresentar às entidades responsáveis pelas infraestruturas rodoviárias e pela fiscalização.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 4 Técnicos Superiores (APA/CJ/MJE/PD), 2 Oficiais de ligação (GNR e PSP); 1 Assistente Administrativo (AT).	
RESULTADOS A OBTER	
Eliminação dos pontos negros.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DE NOVO REGULAMENTO DE SINALIZAÇÃO DO TRÂNSITO (RST).	3.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Elaborar um novo regulamento de forma a expurgar do atual RST as normas relativas às características técnicas dos sinais de trânsito, bem como as atinentes às regras de colocação e, em geral, as que não têm como destinatários imediatos os utentes da via pública. Introduzir os aperfeiçoamentos e clarificações que a aplicação do regulamento em vigor tem evidenciado necessários.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 4 Técnicos Superiores (APA/MJE/PD/RF); 1 Assistente Técnico (AT).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 73 800,00	
RESULTADOS A OBTER	
Garantir maior segurança jurídica na aplicação das sanções decorrentes do incumprimento da sinalização rodoviária.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
OBSERVAÇÃO DE VIAS.	3.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Verificar a conformidade da sinalização das vias públicas e das condições de circulação com vista a determinar potenciais focos geradores de insegurança rodoviária a fim de fazer as necessárias recomendações às respetivas entidades gestoras.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 4 Técnicos Superiores (CJ/MJE/PD/RF), 1 Assistente Técnico (AT).	
RESULTADOS A OBTER	
Verificar a conformidade da sinalização rodoviária.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS.	3.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Elaborar instruções técnicas sobre circulação e sinalização rodoviárias.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 4 Técnicos Superiores (CJ/MJE/PD/RF); 1 Assistente Técnico (AT).	
RESULTADOS A OBTER	
Melhorar as condições de circulação e de segurança rodoviárias e de aplicação da sinalização das vias públicas.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ESCLARECIMENTO A VÁRIAS ENTIDADES E A PARTICULARES SOBRE REGRAS DE CIRCULAÇÃO E SINALIZAÇÃO DO TRÂNSITO.	3.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dar resposta a todas as solicitações das diversas entidades requerentes.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 4 Técnicos Superiores (CJ/MJE/PD/RF), 1 Assistente Técnico (FC).	
RESULTADOS A OBTER	
Garantir a aplicação correta e adequada das disposições do Código da Estrada e legislação complementar.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
EMISSÃO DE PARECERES SOBRE A REALIZAÇÃO DE PROVAS DESPORTIVAS.	3.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Responder atempadamente aos pedidos das autarquias locais, em cumprimento dos imperativos legais.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 2 Técnicos Superiores (PD/RF), 1 Assistente Técnico (AT).	
RESULTADOS A OBTER	
Acautelar a segurança rodoviária e as condições de circulação.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS E JURIDICOS SOBRE SINALIZAÇÃO E REGRAS DE CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA.	3.7
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dar cumprimento às competências definidas na lei orgânica.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 4 Técnicos Superiores (CJ/MJE/PD/RF), 1 Assistente Técnico (AT).	
RESULTADOS A OBTER	
Melhorar as condições de circulação e de sinalização rodoviárias.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
REALIZAÇÃO DE VISTORIAS PARA ABERTURA AO TRÂNSITO DE NOVAS VIAS.	3.8
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dar cumprimento ao estipulado na Resolução do Conselho de Ministros 174-A/2007, de 17 de novembro.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 4 Técnicos Superiores (CJ/MJE/RF/PD), 1 Assistente Técnico (AT).	
RESULTADOS A OBTER	
Acautelar a aplicação da sinalização rodoviária.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
FORMAÇÃO EM PERITAGEM/RECONSTITUIÇÃO DE ACIDENTES.	3.9
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dotar os técnicos de formação específica na área da peritagem dos acidentes com vista à redução da sinistralidade rodoviária dentro e fora de localidades.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 3 Técnicos Superiores (CJ/MJE/PD), 1 Assistente Técnico (AT).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 16 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Melhorar as competências dos técnicos e a eficácia das ações levadas a efeito nas inspeções às vias em particular aos pontos negros.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICO E DE FILMAGEM/CAPTURE DE IMAGENS PARA INSPECÇÕES ÀS VIAS.	3.10
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-JUL
OBJETIVOS	
Dotar o Serviço dos equipamentos necessários e adequados desempenho da sua atuação	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 1 Técnico Superior (CJ); 1 Assistente Técnico (AT).	
RECURSOS MATERIAIS	
N/A.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 5 000,00.	
RESULTADOS A OBTER	
Melhorar as condições de trabalho dos técnicos e a eficácia do das ações levadas a efeito nas inspeções.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
LIMITES DE VELOCIDADES SUPERIORES AOS LEGALMENTE ESTABELECIDOS	3.11
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Definição de critérios técnicos para autorizar limites de velocidades superiores aos legalmente estabelecidos	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 1 Técnico Superior (CJ); 1 Assistente Técnico (AT)	
RESULTADOS A OBTER	
Homogeneidade deste tipo de sinalização em função das condições de circulação das vias	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS NA ÓTICA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA											3	
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
3.1												
3.2												
3.3												
3.4												
3.5												
3.6												
3.7												
3.8												
3.9												
3.10												
3.11												

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
AMBIENTE RODOVIÁRIO EM MEIO URBANO.	4
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NEP/NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Promover a requalificação dos espaços públicos urbanos visando melhorar as condições de segurança para a circulação de peões e ciclistas através, designadamente, da redução da velocidade de circulação em zonas críticas.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL), 2 Chefes de Divisão (MJ/HC), 4 Técnicos Superiores (HB/ML/PD/MJE), 1 Assistente Técnico (AT), 1 Assistente Operacional (MR), outsourcing.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Total: € 49 200,00	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS TÉCNICOS REGULADORES "ZONAS 30" E "ZONAS RESIDENCIAIS/MISTAS/DE COEXISTÊNCIA".	4.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Elaboração de um manual definindo os critérios técnicos a observar pelas entidades gestoras das vias na construção de zonas residenciais, também designadas de "zonas 30", mistas ou de coexistência	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL), 1 Chefe de Divisão (MJ), 2 Técnicos Superiores (PD/MJE), 1 Assistente Administrativo (AT).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 49 200,00	
RESULTADOS A OBTER	
Uniformização de critérios.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA														
CRONOGRAMA											QUADRO 4			
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO			
AMBIENTE RODOVIÁRIO EM MEIO URBANO											4			
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
4.1														

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
CONSELHO DE SEGURANÇA RODVIÁRIO (CSR).	5
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NÚCLEO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO (NEP) + NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO E TRÂNSITO (NFT)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar apoio técnico e administrativo ao CSR.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 2 Chefes de Divisão (MJ/HC).	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
APOIO TÉCNICO.	5.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP/NFT	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Prestar apoio técnico ao Conselho de Segurança Rodoviário.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 2 Chefes de Divisão (MJ/HC).	
RESULTADOS A OBTER	
Realização de análises e estudos necessários à intervenção do CSR.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
SECRETARIADO.	5.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO E TRÂNSITO. (NFT)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar o secretariado do Conselho de Segurança Rodoviário.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MJ).	
RESULTADOS A OBTER	
Atas e expediente relativo às reuniões efetuadas pelo CSR.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
CONSELHO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA.											5	
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
5.1												
5.2												

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
SISTEMA INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA.	6
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Melhorar a eficiência, eficácia e qualidade do sistema de informação de segurança rodoviária.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB); 2 Oficiais de Ligação (GNR e PSP); 1 Assistente Operacional (MR); Outsourcing.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 122 485,39 (Altran + Tonus + Dentry) + € 56 000,00 + € 250 000,00 Total: € 428 485,39	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
RECOLHA DE DADOS DA SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA: ANTENAS, BEAV'S, MORTOS 30 DIAS E FICHAS DO INML; ENVIO ELETRÓNICO DE BEAV'S.	6.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Receção, recolha, validação, correção e controlo da informação relativa à sinistralidade rodoviária enviada pelas entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) através das Antenas e Boletins Estatísticos de Acidentes de Viação (BEAV's), bem como dos resultados dos testes efetuados pelo INML sobre o consumo de álcool e substâncias psicotrópicas pelos condutores e/ou peões intervenientes em acidentes de viação, e dos faxes com a informação referente aos "mortos 30 dias".	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL), 1 Chefe de Divisão (HC), 1 Técnico Superior (HB), 2 Oficiais de Ligação (GNR e PSP), Outsourcing.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 122 485,39	
RESULTADOS A OBTER	
Dados sobre a sinistralidade rodoviária registada no país.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
RECOLHA DE DADOS DA FISCALIZAÇÃO: ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS	6.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Receção e introdução na base de dados da informação enviada pelas entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) referente à fiscalização ao consumo de álcool e substâncias psicotrópicas pelos condutores.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL), 1 Chefe de Divisão (HC), 1 Técnico Superior (HB).	
RESULTADOS A OBTER	
Dados sobre a fiscalização do consumo de álcool e/ou substâncias psicotrópicas pelos condutores disponíveis.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
INFORMAÇÃO PERIÓDICA.	6.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dispor de um indicador rápido de sinistralidade que permita acompanhar a evolução do número de vítimas resultantes de acidentes de viação, por distritos.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); Outsourcing.	
RESULTADOS A OBTER	
Divulgação no site da ANSR da informação sobre o número de vítimas de acidentes de viação registado até aos dias 7, 15, 21 e final de cada mês.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
RELATÓRIO MENSAL.	6.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Disponer de informação estatística desagregada para acompanhamento mensal da evolução dos acidentes com vítimas.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB); Outsourcing.	
RESULTADOS A OBTER	
Relatórios mensais de sinistralidade rodoviária disponíveis no site da ANSR no prazo de 2 meses após aquele em que ocorreram os acidentes.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
RELATÓRIO SEMESTRAL: NACIONAL/DISTRITAL/CONCELHOS.	6.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	SET-OUT
OBJETIVOS	
Disponer de estatísticas que permitam acompanhar e caracterizar a sinistralidade rodoviária registada a nível nacional e local.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB); 1 Assistente Operacional (MR); Outsourcing.	
RESULTADOS A OBTER	
Produção e divulgação no site da ANSR de relatórios semestrais da sinistralidade rodoviária registada a nível nacional e distrital; Envio da sinistralidade registada durante o 1º semestre em cada concelho às respetivas Câmaras Municipais.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
RELATÓRIO ANUAL: A) SINISTRALIDADE; B) SEGURANÇA RODOVIÁRIA.	6.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	ABR-DEZ
OBJETIVOS	
<p>A) Conhecer e caracterizar a sinistralidade ocorrida durante o ano anterior, a nível nacional e local; B) Analisar a segurança rodoviária no país tendo em conta, designadamente, informação sobre a rede viária, os veículos em circulação, os condutores e a fiscalização.</p>	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB); 1 Assistente Operacional (MR); Outsourcing.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 55 350,00	
RESULTADOS A OBTER	
<p>A) Relatórios anuais de sinistralidade rodoviária registada a nível nacional e distrital, disponíveis no site da ANSR e enviados a todos os Governos Cívicos; sinistralidade registada durante o ano nos concelhos enviada às respetivas Câmaras Municipais. B) Produção de um relatório incluindo informação sobre o número de mortos a 30 dias e fatores relacionados com a segurança rodoviária.</p>	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
RESPOSTA A PEDIDOS DE DADOS.	6.7
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Disponibilizar a informação solicitada, em termos de dados de sinistralidade e/ou segurança rodoviária, respeitando os prazos fixados.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL), 1 Chefe de Divisão (HC), 3 Técnicos Superiores (MA/ML/HB), Outsourcing.	
RESULTADOS A OBTER	
Pedidos respondidos dentro dos prazos fixados.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DOS ACIDENTES DE VIAÇÃO (SIAV).	6.8
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Visualizar a sinistralidade rodoviária em termos geográficos, de acordo com os vários níveis de Geo-referenciação possíveis, sendo que as coordenadas GPS correspondem ao nível que permite maior precisão na representação em causa.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB); Outsourcing.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 258 370,00	
RESULTADOS A OBTER	
Representação geográfica da sinistralidade rodoviária.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA											6	
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
6.1												
6.2												
6.3												
6.4												
6.5												
6.6												
6.7												
6.8												

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
COMUNICAÇÃO.	7
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
<p>Proceder à realização e avaliação de campanhas, visando a interiorização de atitudes e comportamentos mais seguros na via pública.</p>	
RECURSOS HUMANOS	
<p>1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (ML).</p>	
RECURSOS FINANCEIROS	
<p>Encargos: € 600 000,00 + € 115 000,00 (cartoons) + € 49 800,00 + 485 000,00 Total: € 1 249 800,00</p>	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
CONCURSO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS	7.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
<p>Promover a realização de campanhas realizadas no âmbito da segurança rodoviária.</p>	
RECURSOS HUMANOS	
<p>1 Diretor de serviços (CL), 1 Chefe de Divisão (HC).</p>	
RECURSOS FINANCEIROS	
<p>€ 600 000,00 + € 115 000,00 Total: € 715 000,00</p>	
RESULTADOS A OBTER	
<p>Promoção de campanhas de segurança rodoviária.</p>	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AVALIAÇÃO DE CAMPANHAS	7.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Avaliar a eficácia das campanhas em termos da alteração de atitudes e comportamentos dos utentes na via pública	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL), 1 Chefe de Divisão (HC).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 49 800,00	
RESULTADOS A OBTER	
Obtenção de dados sobre a eficácia das campanhas efetuadas.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
DIFUSÃO DE CAMPANHAS	7.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Promover a difusão das campanhas realizadas no âmbito da segurança rodoviária junto dos OCS.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL), 1 Chefe de Divisão (HC).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 485 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Difusão das campanhas de segurança rodoviária.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
COMUNICAÇÃO											7	
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
7.1												
7.2												
7.3												

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
EQUIPAMENTOS.	8
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dar cumprimento ao disposto na al. f) do n.º 1 do art. 2.º do Decreto-Lei n.º 77/2007, de 29 de março, conjugado com o disposto na al. q) do n.º 1 do art. 2.º da Portaria n.º 340/2007, de 30 de março.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 2 Técnicos Superiores (CJ/RF); 1 Assistente técnico (AT).	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
APROVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISCALIZAÇÃO.	8.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Aprovar os equipamentos para uso na fiscalização do trânsito, dando cumprimento à legislação aplicável.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 2 Técnicos Superiores (CJ/RF), 1 Assistente Técnico (FC).	
RESULTADOS A OBTER	
Garantir a fiscalização do trânsito.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA													
CRONOGRAMA											QUADRO 4		
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO		
EQUIPAMENTOS											8		
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
8.1													

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
GRUPOS DE TRABALHO NACIONAIS E INTERNACIONAIS.	9
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NÚCLEO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO (NEP) + NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO E TRÂNSITO (NFT)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Participação e/ou acompanhamento de atividades/projetos desenvolvidos por grupos nacionais/internacionais na área da segurança rodoviária.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 2 Chefes de Divisão (MJ/HC); 1 Técnico Superior (HB).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Os correspondentes às ajudas de custo e despesas de deslocação necessárias à participação em reuniões e outros eventos realizados no âmbito destes grupos de trabalho	
Encargos: € 4 100,00	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
COMISSÃO NACIONAL DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS (CNTMP).	9.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a representação da ANSR na Comissão Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MJ).	
RESULTADOS A OBTER	
Acompanhar e participar no desenvolvimento dos trabalhos da comissão.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
COMISSÃO DE PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA DOS TRANSPORTES TERRESTRES (CPETT).	9.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a representação da ANSR na Comissão de Planeamento de Emergência dos Transportes Terrestres.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MJ).	
RESULTADOS A OBTER	
Acompanhar e participar no desenvolvimento dos trabalhos da comissão.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
U.E. – PROJETOS CARE (EU ROAD ACCIDENTS DATABASE) E RED (RISK EXPOSURE DATA).	9.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Contribuir para o desenvolvimento da base de dados comunitária de sinistralidade rodoviária (CARE) e de indicadores de exposição ao risco.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Ajudas de custo	
RESULTADOS A OBTER	
Conhecimento e comparação da sinistralidade e rodoviária registada a nível europeu.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
U.E. – PROJETO RSPI (ROAD SAFETY PERFORMANCE INDICATORS).	9.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Participar no projeto que visa a criação de indicadores de desempenho de segurança rodoviária (RSPI) ao nível da UE	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Ajudas de custo	
RESULTADOS A OBTER	
Disponer de indicadores que permitam medir o impacto das intervenções efetuadas no domínio da segurança rodoviária a nível europeu.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
OCDE – IRTAD.	9.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Acompanhar e contribuir para os projetos desenvolvidos pelo IRTAD através, designadamente, da resposta a questionários e participação em reuniões.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 4 100,00	
RESULTADOS A OBTER	
Conhecimento das ações e/ou programas promovidos pelo IRTAD e disponibilização de dados nacionais.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AIPCR/PIARC – CT2 “SAFER ROAD OPERATIONS”.	9.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP/NFT	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Acompanhar e/ou participar nas atividades desenvolvidas no âmbito da segurança rodoviária pela Associação Mundial da Estrada (fóruns, projetos, etc.).	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 2 Chefes de Divisão (MJ/HC).	
RESULTADOS A OBTER	
Conhecimento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PIARC.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
PROTOCOLO COM A LITUÂNIA.	9.7
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP/NFT	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a cooperação entre os dois Estados no âmbito da prevenção e segurança rodoviárias através, designadamente, da partilha de conhecimentos e experiências.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL), 2 Chefes de Divisão (MJ/HC).	
RESULTADOS A OBTER	
Participação nas reuniões da comissão de acompanhamento.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
REVISÃO DO CÓDIGO DA ESTRADA.	9.8
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Participar nas atividades desenvolvidas no âmbito do grupo de trabalho constituído para rever o Código da Estrada.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão (MJ); 2 Técnicos Superiores (RF/MA)	
RESULTADOS A OBTER	
Melhorar a interpretação e a aplicação das normas com vista ao à redução da sinistralidade rodoviária.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
"PROJECT EASY WAY – EUROPEAN STUDIES ES4".	9.9
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento do projeto.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (MJ); 1 Técnico Superior (MJE); 1 Assistente Técnico (AT).	
RESULTADOS A OBTER	
Uniformização da sinalização de mensagem variável.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
SUBCOMISSÕES CRIADAS NO ÂMBITO DO PLANO NACIONAL REDUÇÃO PROBLEMAS DE ÁLCOOL	9.10
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP/NFT	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Contribuir para o sucesso do PLANO NACIONAL REDUÇÃO PROBLEMAS DE ÁLCOOL.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 2 Chefe de Divisão (HC), (MJ); 2 Técnicos Superior (ML) (SC); 1 Assistente Técnico (AT).	
RESULTADOS A OBTER	
Redução do número de acidentes e vítimas resultantes da condução sob o efeito do álcool.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
GRUPOS DE TRABALHO NACIONAIS E INTERNACIONAIS											9	
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
9.1												
9.2												
9.3												
9.4												
9.5												
9.6												
9.7												
9.8												
9.9												
9.10												

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
ESTUDOS NA ÁREA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA.	10
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Aquisição/aprofundamento de conhecimentos científicos na área da circulação e segurança rodoviárias.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB); Outsourcing.	
RECURSOS MATERIAIS	
N/A.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 75 000,00 + € 83 640,00 + € 55 350,00 + € 101 475,00 + € 50 000,00 + € 112 370,00	
Total: € 477 835,00	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
"ESTUDOS SOBRE O COMPORTAMENTO DOS CONDUTORES" – PROTOCOLO C/ ESCOLA CRIMINOLOGIA – FDUP.	10.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Proporcionar maior eficácia de intervenção na área da prevenção e segurança rodoviárias.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); Outsourcing.	
RESULTADOS A OBTER	
Estudos sobre o comportamento dos condutores.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ESTUDO DOS CUSTOS ECONOMICO-SOCIAIS DOS ACIDENTES COM VÍTIMAS.	10.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Dispor de uma análise de custos/benefícios que sirva de suporte à tomada de decisão quanto às medidas a implementar, no âmbito da segurança rodoviária, e possibilite a respetiva avaliação.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 75 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Proposta da metodologia adequada à determinação de uma matriz que permita o cálculo anual dos custos económico-sociais associados aos acidentes com vítimas.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA.	10.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Estudo com vista à obtenção de dados sobre a taxa de utilização de cintos de segurança e sistemas de retenção para crianças .	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 83 640,00	
RESULTADOS A OBTER	
Indicador relativo ao uso de dispositivos de segurança.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ESTIMATIVA DO VOLUME ANUAL DE CIRCULAÇÃO.	10.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Estudo para a obtenção de informação relativa ao volume anual de circulação.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 55 350,00	
RESULTADOS A OBTER	
Disponer de um indicador de exposição ao risco de acidentes rodoviários em território nacional.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ESTUDO DAS VELOCIDADES PRATICADAS PELOS CONDUTORES NAS ESTRADAS PORTUGUESAS.	10.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Caracterizar as velocidades praticadas pelos condutores nos principais tipos de estradas do País, de acordo com determinadas variáveis.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 101 475,00	
RESULTADOS A OBTER	
Avaliação da percentagem de condutores que circulam acima do limite legal.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
SEGURANÇA INFRAESTRUTURAS	10.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Indicador da rede rodoviária nacional que avalia se as ligações estabelecidas entre os pólos geradores de tráfego são asseguradas por estrada da classe adequada, na óptica das estradas sustentavelmente seguras.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 50 000,00	
RESULTADOS A OBTER	
Conhecimento sobre a influência do factor infraestrutura na segurança rodoviária.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ZONA DE ACUMULAÇÃO DE ACIDENTES	10.7
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Estudar e identificar os troços de elevada concentração de acidentes	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 1 Chefe de Divisão (HC); 1 Técnico Superior (HB).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 112 370,00	
RESULTADOS A OBTER	
Optimização dos investimentos no melhoramento da segurança das infraestruturas.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
ESTUDOS NA ÁREA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA											10	
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
10.1												
10.2												
10.3												
10.4												
10.5												
10.6												
10.7												

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA (ENSR)	11
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NEP/NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar o planeamento de ações para o ano seguinte, bem como a monitorização e avaliação da ENSR.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 2 Chefes de Divisão (MJ/HC); 3 Técnicos Superiores (MA/ML/HB); 1 Assistente Operacional (MR).	
RECURSOS FINANCEIROS	
Encargos: € 46 000,00+ € 60 000,00 Total: € 106 000,00	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
REVISÃO INTERCALAR DA ENSR	11.1
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NEP/NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar o planeamento de ações para o ano seguinte, bem como a monitorização e avaliação da ENSR.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de serviços (CL); 2 Chefes de Divisão (MJ/HC); 3 Técnicos Superiores (MA/ML/HB); 1 Assistente Operacional (MR).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 46 000,00	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	
FICHA DE PROJETO OU ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ENSR.	11.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NEP/NFT.	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
<p>Proceder à monitorização e avaliação regulares da ENSR, através da utilização de indicadores apropriados, tendo em vista assegurar a prossecução dos objetivos estratégicos.</p>	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços (CL); 2 Chefes de Divisão (MJ/HC).	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 60 000,00.	
RESULTADOS A OBTER	
Relatórios de avaliação e pareceres periódicos sobre os resultados obtidos durante a implementação da ENSR.	

UNIDADE DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA											11	
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
11.1												
11.2												

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES (UGCO)

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES							
LISTA DE PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES						QUADRO 1	
PROGRAMAS			PROJETOS / ATIVIDADES				
CÓD	DESIGNAÇÃO	P	CÓD	DESIGNAÇÃO	P	ENCARGO	CALENDÁRIO
	UGCO						
1	INSTRUÇÃO E DECISÃO DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO	1	1.1	GESTÃO E MANUTENÇÃO DO SIGA	1	€ 1 143 900,00	JAN-DEZ
			1.2	DESMATERIALIZAÇÃO DO PROCESSO DE CONTRAORDENAÇÃO: ARQUIVO DIGITAL DAS CONTRAORDENAÇÕES	2	€ 445 126,00	ABRIL-DEZ
			1.3	VALIDAÇÃO DE AUTOS DE AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO NO SIGA	1	€ 72 749,82	JAN-JUN
			1.4	RECEÇÃO DE AUTOS DE CONTRAORDENAÇÕES, REGISTO DE DEFESAS E ARQUIVO INTERMÉDIO DE PROCESSOS	1	€ 73 228,06	JAN-JUN
			1.5	CORREÇÃO DOS DADOS DOS AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO	2	N/A	JAN-DEZ
			1.6	ENCAMINHAMENTO DE AUTOS NO ESTADO 51 E PREPARAÇÃO DE PROCESSOS PARA ENVIAR A TRIBUNAL	1	€ 27 121,50	JAN-FEV
			1.7	ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE DECISÃO	1	€ 1 024 998,96	JAN-DEZ
			1.8	DECISÃO DE PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO	1	N/A	JAN-DEZ
			1.9	NOTIFICAÇÕES COM APOSIÇÃO DA ASSINATURA ELETRÓNICA QUALIFICADA (CARTÕES CEGER - NOVOS DECISORES - 12)	3	€ 1 800,00	JUN-DEZ
			1.10	ENVIO/REENVIO DE NOTIFICAÇÕES NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO	2	N/A	JAN-DEZ
			1.11	AUTOMATIZAÇÃO NO ACESSO AO SRIC PELAS ENTIDADES FISCALIZADORAS, TRIBUNAIS E IMTT	1	INCLUÍDO NO ENCARGO DO PONTO 1.1	JAN-ABRIL
			1.12	PORTAL DE CONTRAORDENAÇÕES/INTEGRAÇÃO COM O PORTAL DO CIDADÃO	1	€ 52 274,00	JAN-DEZ
			1.13	REMESSA DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO A TRIBUNAL PARA EXECUÇÃO, POR INCUMPRIMENTO DA SANÇÃO ACESSÓRIA E POR RECURSO	2	N/A	JAN-DEZ
			1.14	INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE CASSAÇÃO	2	N/A	JAN-DEZ
			1.15	IMPLEMENTAÇÃO DA VIDEOCONFERÊNCIA - INQUIRÇÃO DE TESTEMUNHAS	1	€ 762 120,00	JAN-DEZ
					1.16	ARRENDAMENTO DE ESPAÇO PARA ARQUIVO DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO E DEMAIS EXPEDIENTE RELACIONADO COM PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO E EXPEDIENTE DE TRIBUNAIS	2

2	APOIO A OUTROS INTERVENIENTES NO SISTEMA DE CONTRAORDENAÇÕES	2	2.1	APOIO AO ATENDIMENTO AOS CIDADÃOS NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO	1	N/A	JAN-DEZ
			2.2	PREPARAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO PARA CONSULTA DE PROCESSOS PELO ARGUIDO OU MANDATÁRIO	2	N/A	JAN-DEZ
			2.3	REGISTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	1	N/A	JAN-DEZ
			2.4	APOIO ÀS ENTIDADES JUDICIAIS E POLICIAIS NA INSTRUÇÃO DE PROCESSOS	1	N/A	JAN-DEZ
			2.5	EMISSÃO DE CERTIDÕES DE RIC	1	N/A	JAN-DEZ
			2.6	MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FUNCIONALIDADES DO SCOT – SISTEMA DE CONTRAORDENAÇÕES DE TRÂNSITO	1	€ 354 620,05	JAN-DEZ
TOTAL DA UGCO:						€ 4 031 737,79	

P – prioridades: 1-máxima; 2-média; 3- mínima

Abreviatura e nome dos responsáveis

AA	ANABELA ARRAIOLOS	DIRETORA DE SERVIÇOS
MJM	MARIA JOÃO MIRANDA	CHEFE DE DIVISÃO - NCRAN
CF	CARLA FERVENÇA	CHEFE DE DIVISÃO - NCPA

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
INSTRUÇÃO E DECISÃO DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO.	1
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
UGCO + NCPCA + NCRAN	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a instrução e decisão dos processos de contraordenação com rigor técnico e celeridade.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços, 2 Chefe de Divisão, 9 Juristas, 16 Assistentes Técnicos e os Recursos Humanos das empresas de outsourcing.	
RECURSOS MATERIAIS	
O equipamento informático necessário para cerca de 120 postos de trabalho, incluindo PC'S, impressoras, fotocopiadoras e faxes.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 3 677 117,74.	

Abreviatura e nome dos responsáveis

AA	ANABELA ARRAIOLOS	EA	ETELVINA ARAGÃO
MJM	MARIA JOÃO MIRANDA	PF	PEDRO FONTE
CF	CARLA FERVENÇA	AG	ANA GALVÃO
MN	MÁRIO NAZARÉ	FC	FÁTIMA CLARO
MA	MÁRIO ANSELMO	AD	ANA DAVID
BL	BRUNO LOUREIRO	AR	ANTÓNIO ROBERTO
AL	ANTÓNIA LOPES	AM	ANTÓNIO MARÇAL
SA	SÓNIA ANDRADE	MG	MANUELA GRILO
IL	IVONE LEITÃO	JR	JÚLIA RIBEIRO
CS	CRISTINA SALVADOR	TG	TERESA GRAVATA
VC	VASCO CIPRIANO	IC	IRENE CALDAS
MC	MARTA CAUPERS	LC	LÍDIA CABRITA
RM	ROSA MENDES	DF	DINA FRANCISCO
EC	EMA CARVALHO	CF	CONCEIÇÃO FERNANDES

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
GESTÃO E MANUTENÇÃO DO SIGA	1.1
RESPONSABILIDADE	Calendarização
UGCO/NCPCA/NCRAN (AA/MJM/CF/SA/VC)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Garantir a gestão e manutenção do SIGA	
RECURSOS HUMANOS	
Diretor de Serviços (AA), 2 Chefes de Divisão (CF, MJM), 2 Técnico Superior (MA, BL)	
RECURSOS MATERIAIS	
N/A	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 1 143 900,00	
RESULTADOS A OBTER	
Disponibilização de suporte informático adequado ao registo, instrução e decisão dos processos de contraordenação.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
DESMATERIALIZAÇÃO DO PROCESSO DE CONTRAORDENAÇÃO: ARQUIVO DIGITAL DAS CONTRAORDENAÇÕES	1.2
RESPONSABILIDADE	Calendarização
UGCO/NCRAN/NCPCA (AA/MJM/CF/MA/MAL)	ABRIL-DEZ
OBJETIVOS	
Segurança da informação associada a cada processo uma vez que é feita a digitalização de todo os elementos numa fase inicial deixando assim dos elementos originais passarem de interveniente em interveniente, diminuindo drasticamente o risco de perda de informação	
RECURSOS HUMANOS	
Diretor de Serviços (AA), 2 Chefes de Divisão (MJM, CF), 2 Técnico Superior (MA, MAL)	
RECURSOS MATERIAIS	
Digitalizadores, Computadores.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 445 126,00	
RESULTADOS A OBTER	
Diminuição do tempo médio de disponibilização do processo (desde que entra na ANSR até que esteja disponível para análise pelo jurista e redução do consumo do papel).	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
VALIDAÇÃO DE AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO	1.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NCRAN (MJM/MA/JR/TG)	JAN-JUN
OBJETIVOS	
Confirmar os dados dos autos de contraordenação inseridos e transmitidos para SIGA.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão, 1 jurista, 3 assistentes técnicos e os recursos humanos da empresa de <i>outsourcing</i> .	
RECURSOS MATERIAIS	
O equipamento informático necessário para cerca de 15 postos de trabalho, incluindo PC'S e impressoras.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 72 749,82	
RESULTADOS A OBTER	
Garantir que a informação/dados dos autos registados no SIGA estão corretos através da conferência do original do auto de contraordenação.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
RECEÇÃO DE AUTOS DE CONTRAORDENAÇÕES, REGISTO DE DEFESAS E ARQUIVO INTERMÉDIO DE PROCESSOS	1.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NCRAN (MJM/AM)	JAN-JUN
OBJETIVOS	
Registo de defesas e demais requerimentos apresentados no âmbito dos processos de contraordenação no SIGA, preparação de processos para juristas e arquivo de processos	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão, 1 assistentes técnicos e os Recursos Humanos da empresa de <i>outsourcing</i> .	
RECURSOS MATERIAIS	
O equipamento informático necessário para cerca de 15 postos de trabalho, incluindo PC'S e impressoras.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 73 228,06	
RESULTADOS A OBTER	
Garantir que o registo das defesas e demais requerimentos apresentados no âmbito dos processos de contraordenação é efetuado atempadamente e disponibilizados aos juristas para análise no âmbito dos respetivos processos.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
CORREÇÃO DOS DADOS DOS AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO	1.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NCRAN (MJM/JR/TG)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Garantir que os dados dos autos e dos infratores registados no SIGA não têm incorreções	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão, 2 assistentes técnicos.	
RECURSOS MATERIAIS	
O equipamento informático : incluindo PC'S e impressoras.	
RECURSOS FINANCEIROS	
N/A	
RESULTADOS A OBTER	
Reduzir as incorreções de registo de dados de infratores e anomalias de registo	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ENCAMINHAMENTO DE AUTOS NO ESTADO 51 E PREPARAÇÃO DE PROCESSOS PARA ENVIAR A TRIBUNAL	1.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
UGCO/NCPCA (AA/CF/AG/CF/AD)	JAN-FEV
OBJETIVOS	
Elaboração de ofícios de diligências de provas e organizar, numerar e rubricar as folhas que compõem o processo de contraordenação, fotocopiar o processo e elaborar os ofícios de envio a tribunal por incumprimento e por recurso.	
RECURSOS HUMANOS	
Diretor de Serviços, 1 Chefe de Divisão, 3 assistentes técnicos e recursos em outsourcing.	
RECURSOS MATERIAIS	
O equipamento informático : incluindo PC'S, impressoras e fotocopiadoras.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 27 121,50	
RESULTADOS A OBTER	
Garantia de qualidade na instrução dos processos e o cumprimento coercivo das sanções aplicadas em sede de decisão administrativa.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE DECISÃO.	1.7
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NCPCA (CF/BL/SA/EA/PF)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Garantir a aplicação de critérios uniformes na instrução dos processos e a elaboração de propostas de decisão em número pelo menos igual ao dos processos a tratar.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão, 2 jurista, 3 assistentes técnicos e os RECURSOS HUMANOS da empresa de <i>outsourcing</i> .	
RECURSOS MATERIAIS	
O equipamento informático necessário para cerca de 70 postos de trabalho, incluindo PC'S e impressoras.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 1 024 998,36	
RESULTADOS A OBTER	
Elaboração de 50. 000 propostas de decisão/mês.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
DECISÃO DE PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO.	1.8
RESPONSABILIDADE	Calendarização
UGCO	JUN-DEZ
OBJETIVOS	
Reduzir o prazo médio entre a data da prática da infração e a decisão.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços; 2 Chefes de Divisão; 9 Juristas; 8 Assistentes Técnicos.	
RECURSOS MATERIAIS	
O equipamento informático necessário para cerca de 28 postos de trabalho, incluindo PC'S, impressoras, fotocopiadoras e faxes.	
RECURSOS FINANCEIROS	
N/A	
RESULTADOS A OBTER	
Decisão no prazo médio de 8 meses após a prática da infração.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
NOTIFICAÇÕES COM APOSIÇÃO DA ASSINATURA ELETRÓNICA QUALIFICADA (CARTÕES CEGER – NOVOS DECISORES - 12).	1.9
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NCRAN (MJM/MA)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Desmaterialização da assinatura nas notificações.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão, 1 Jurista.	
RECURSOS MATERIAIS	
PC's	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 1 800,00	
RESULTADOS A OBTER	
Agilizar o processo de notificação.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ENVIO/REENVIO DE NOTIFICAÇÕES NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO	1.10
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NCRAN (MJM/MA/MG/AM/AR)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Reenviar a notificação da decisão administrativa, sanando-se os motivos da sua devolução	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão, 1 Jurista, 3 assistentes técnicos.	
RECURSOS MATERIAIS	
N/A	
RECURSOS FINANCEIROS	
N/A	
RESULTADOS A OBTER	
Garantir a concretização da notificação da decisão administrativa e aplicação das sanções	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
AUTOMATIZAÇÃO NO ACESSO AO SRIC PELAS ENTIDADES FISCALIZADORAS, TRIBUNAIS E IMTT	1.11
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NCRAN (MJM/MA/MAL)	JAN-ABRIL
OBJETIVOS	
Facultar o acesso a informação da base de dados do SRIC para prosseguimento de competências próprias dependentes daquela informação	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão, 2 Juristas.	
RECURSOS MATERIAIS	
N/A	
RECURSOS FINANCEIROS	
Incluído no encargo do ponto 1.1	
RESULTADOS A OBTER	
Diminuir procedimentos administrativos	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
PORTAL DE CONTRAORDENAÇÕES/INTEGRAÇÃO COM O PORTAL DO CIDADÃO	1.12
RESPONSABILIDADE	Calendarização
UGCO/NCPCA (AA/MJM/CF/MN/BL/MA)	JAN-DEZ.
OBJETIVOS	
Conceder maior facilidade aos cidadãos e empresas no relacionamento com a ANSR, proporcionando-lhes a consulta dos elementos dos procedimentos de contraordenação online no Portal de Contraordenações, melhorando assim o serviço prestado. Garantir de maior rapidez na prestação do serviço.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços, 2 Chefe de Divisão, 3 juristas	
RECURSOS MATERIAIS	
Adaptação dos sistemas informáticos	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 52 274,00	
RESULTADOS A OBTER	
Eliminação significativa do expediente associado a pedidos de esclarecimento/ consulta	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
REMESSA DE PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO A TRIBUNAL PARA EXECUÇÃO, POR INCUMPRIMENTO DA SANÇÃO ACESSÓRIA E POR RECURSO.	1.13
RESPONSABILIDADE	Calendarização
UGCO (AA/MN/SA/IL/AD)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Reforço do efeito disciplinador da fiscalização e das sanções aplicadas.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços, 3 Juristas, 1 Assistente Técnico e os recursos humanos da empresa de outsourcing.	
RECURSOS MATERIAIS	
Fotocopiadoras e impressoras.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Não há recursos financeiros específicos a afetar, além dos encargos decorrentes da remuneração dos trabalhadores da ANSR.	
RESULTADOS A OBTER	
Reforço do efeito disciplinador da fiscalização e das sanções aplicadas.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE CASSAÇÃO	1.14
RESPONSABILIDADE	Calendarização
UGCO (AA/MN/VC/CS/AD)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Aplicação do regime de cassação	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços, 3 Juristas, 1 Assistente Técnico.	
RECURSOS MATERIAIS	
Fotocopiadoras e impressoras.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Não há recursos financeiros específicos a afetar, além dos encargos decorrentes da remuneração dos trabalhadores da ANSR.	
RESULTADOS A OBTER	
Aplicação do regime de cassação	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
IMPLEMENTAÇÃO DA VIDEOCONFERÊNCIA PARA INQUIRição DE TESTEMUNHAS.	1.15
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NCPCA (CF/BL/MA/SA/IL/AL/CS/MN/MC/EC/RM/PF)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Assegurar a inquirição de testemunhas através de videoconferência.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão; 9 Juristas (em tempo parcial); 3 Assistentes Técnicos.	
RECURSOS MATERIAIS	
Redes de comunicação e Equipamento informático a adquirir através de procedimento adequado e 18 salas equipadas na entidade a definir e 10 salas nas instalações da ANSR.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 762 120,00	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
ARRENDAMENTO DE ESPAÇO PARA ARQUIVO DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO E DEMAIS EXPEDIENTE RELACIONADO COM PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO E EXPEDIENTE DE TRIBUNAIS	1.16
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NCRAN (MJM/MA)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Espaço para arquivo dos processos de contraordenação e expediente de tribunais	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão, 1 Jurista.	
RECURSOS MATERIAIS	
N/A	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 73 800,00	
RESULTADOS A OBTER	
Espaço para arquivo dos processos de contraordenação e expediente de tribunais	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES												
CRONOGRAMA											QUADRO 4	
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA											CÓDIGO	
INSTRUÇÃO E DECISÃO DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO											1	
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1.1												
1.2												
1.3												
1.4												
1.5												
1.6												
1.7												
1.8												
1.9												
1.10												
1.11												
1.12												
1.13												
1.14												
1.15												
1.16												

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROGRAMA	QUADRO 2
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
APOIO A OUTROS INTERVENIENTES NO SISTEMA DE CONTRAORDENAÇÕES.	2
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
UGCO + NCPA + NCRAN	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Prestar o apoio jurídico e tecnológico a outras entidades intervenientes no processo de contraordenação.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços; 2 Chefes de Divisão; 9 Juristas; 9 Assistentes Técnicos.	
RECURSOS MATERIAIS	
O equipamento informático necessário para cerca de 27 postos de trabalho, incluindo PC'S, impressoras, fotocopiadoras e faxes.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Além dos decorrentes da remuneração dos trabalhadores da ANSR afetos a este programa, prevê-se um encargo de € 354 620,05	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
APOIO AO ATENDIMENTO AOS CIDADÃOS NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO.	2.1
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NCPA (CF/BL/IL/SA/EA)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Garantir a adequada informação aos cidadãos atendidos nos Governos Cívicos.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão; 3 Juristas e 1 Assistente Técnico.	
RECURSOS MATERIAIS	
Não são necessários recursos específicos.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Não são necessários recursos específicos, além dos encargos decorrentes da remuneração dos trabalhadores da ANSR.	
RESULTADOS A OBTER	
Adequada informação aos cidadãos atendidos nos Governos Cívicos.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	CÓDIGO
PREPARAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO PARA CONSULTA DE PROCESSOS PELO ARGUIDO E/OU SEU MANDATÁRIO	2.2
RESPONSABILIDADE	CALENDARIZAÇÃO
NCRAN (MJM/ML/LC/DF)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Disponibilização dos processos físicos ou desmaterializados para consulta por quem para tal tem legitimidade.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de divisão, 1 jurista e 2 assistentes técnicos.	
RECURSOS MATERIAIS	
1 <i>scanner</i> , 1 fotocopiadora.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Não são necessários recursos específicos.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
REGISTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	2.3
RESPONSABILIDADE	Calendarização
UGCO/NCPCA (AA/CF/SA/EA/RM/AG/CF)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Registar e manter atualizada a base de dados de registo de sentenças judiciais no SRIC e o registo de sentenças judiciais proferidas em processos de contraordenação no SIGA	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços; 1 Chefe de Divisão, 1 Juristas; 4 Assistentes Técnicos.	
RECURSOS MATERIAIS	
Não há recursos materiais específicos a afetar a este projeto.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Não há recursos financeiros específicos a afetar a este projeto, além dos encargos decorrentes da remuneração dos trabalhadores da ANSR.	
RESULTADOS A OBTER	
Atualização da base de dados do SRIC e o estado informático dos processos de contraordenação.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
APOIO ÀS ENTIDADES JUDICIAIS E POLICIAIS NA INSTRUÇÃO DE PROCESSOS.	2.4
RESPONSABILIDADE	Calendarização
UGCO/NCRAN (AA/MJM/MA/AL/RM/EC/LC)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Prestar em tempo útil informação solicitada pelas entidades referidas.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços; 1 Chefe de Divisão, 2 Juristas; 3 Assistentes Técnicos.	
RECURSOS MATERIAIS	
Não há recursos materiais específicos a afetar a este projeto.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Não há recursos financeiros específicos a afetar a este projeto, além dos encargos decorrentes da remuneração dos trabalhadores da ANSR.	
RESULTADOS A OBTER	
Prestar em tempo útil informação solicitada pelas entidades referidas.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
EMISSÃO DE CERTIDÕES DE RIC	2.5
RESPONSABILIDADE	Calendarização
NCRAN (MJM/AR/AM)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Disponibilizar em tempo útil a certidão de RIC ao titular dos dados.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Chefe de Divisão, 2 Assistentes Técnicos.	
RECURSOS MATERIAIS	
Não há recursos materiais específicos a afetar a este projeto.	
RECURSOS FINANCEIROS	
Não há recursos financeiros específicos a afetar a este projeto, além dos encargos decorrentes da remuneração dos trabalhadores da ANSR.	
RESULTADOS A OBTER	
Prestar em tempo útil informação solicitada pelas entidades referidas.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES	
FICHA DE PROJETO/ATIVIDADE	QUADRO 3
DESIGNAÇÃO	Código
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FUNCIONALIDADES DO SCOT – SISTEMA DE CONTRAORDENAÇÕES DE TRÂNSITO.	2.6
RESPONSABILIDADE	Calendarização
UGCO + NCRAN + NCPCA (AA/MJM/CF/MA/SA)	JAN-DEZ
OBJETIVOS	
Garantir adequada manutenção do SCOT, e promover o desenvolvimento de novas funcionalidades de acordo com as necessidades da ANSR e das entidades fiscalizadoras.	
RECURSOS HUMANOS	
1 Diretor de Serviços, 2 Chefes de Divisão; 2 Juristas.	
RECURSOS MATERIAIS	
Não há recursos materiais específicos a afetar a este projeto.	
RECURSOS FINANCEIROS	
€ 354 620,05	
RESULTADOS A OBTER	
Eficácia e eficiência no levantamento dos autos de contraordenação e subsequente processamento.	

UNIDADE DE GESTÃO DE CONTRAORDENAÇÕES														
CRONOGRAMA												QUADRO 4		
DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA												CÓDIGO		
APOIO A OUTROS INTERVENIENTES NO SISTEMA DE CONTRAORDENAÇÕES												2		
CÓDIGO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
2.1														
2.2														
2.3														
2.4														
2.5														
2.6														

ANEXOS

ANEXOS

1. Quadro Orçamento Global

DESIGNAÇÃO	ENCARGO
1.1 ATIVIDADES RELACIONADAS COM O SUPORTE DE FUNCIONAMENTO DA ANSR	
1.1.1 ATIVIDADES RELACIONADAS COM O SUPORTE DE FUNCIONAMENTO DO NAGO	€ 4.147.889,09
1.1.2 ATIVIDADES RELACIONADAS COM O SUPORTE DE FUNCIONAMENTO DO NAP	€ 5 774 857,73
1.1.3 ATIVIDADES RELACIONADAS COM O SUPORTE DE FUNCIONAMENTO DA UPR	€ 5.708.470,39
1.1.4 ATIVIDADES RELACIONADAS COM O SUPORTE DE FUNCIONAMENTO DA UGCO	€4.031.737,79
SUB TOTAL:	€ 19.662.955,00
1.3 DESPESAS COM PESSOAL	€ 2.846.499,00
SUB TOTAL:	€ 2.846.499,00
1.4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E RESERVA	€ 17.181.435,00
SUB TOTAL:	€ 17.181.435,00
TOTAL DO ORÇAMENTO:	€ 39.690.889,00

1.1.1. Atividades Relacionadas com o Suporte de Funcionamento da ANSR (NAGO)

FICHA DE PROGRAMA/FICHA DE ATIVIDADE	ENCARGO
1.GESTÃO FINANCEIRA E LOGÍSTICA	
1.1 TRATAMENTO CONTABILÍSTICO DA ATIVIDADE FINANCEIRA ATRAVÉS DA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL	€ 206.849,78
1.2 SERVIÇO DE EXPEDIENTE, REGISTO, COBRANÇA E ARQUIVOS DE AUTOS	€ 959.689,30
1.3 SERVIÇO DE COBRANÇA DOS AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO	€ 160.337,39
SUB-TOTAL:	€ 1.326.876,47
2. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.	
2.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	€ 50.000,00
2.2 DESLOCAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE SERVIÇOS	€ 20.000,00
SUB-TOTAL:	€ 70.000,00
4.GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E GESTÃO OPERACIONAL DA FROTA AUTOMÓVEL.	
4.1 CONTACT CENTER	€ 58.118,56
4.2 TRATAMENTO E REENCAMINHAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO RELACIONADA COM A DESPESA	€ 3.099,60
4.3 GERIR FROTA ATUAL DA ANSR (MANUTENÇÃO DE VEICULOS, COMBUSTÍVEIS, SEGUROS E VIA VERDE).	€ 69.535,90
4.4 ARRENDAMENTO DAS INSTALAÇÕES DA ANSR	€ 763.020,00
4.5 AQUISIÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA, E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DA ANSR	€ 146.725,84
4.6 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS RELATIVOS ÀS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS E COMUNICAÇÕES E ECONOMATO	€ 1.352.879,97
4.7 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PESSOAL	€ 69.468,05
SUB-TOTAL:	€ 2.462.847,92
6.INFORMÁTICA- MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TÉCNICA DA ANSR	
6.1 MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	€ 30.000,00
6.2 MELHORIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ANSR	€ 208.792,50
6.3 ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE APOIO INFORMÁTICO À ANSR	€ 49.372,00
SUB-TOTAL:	€ 288.164,50
TOTAL DO NAGO:	€ 4.147.889,09

1.1.2 Atividades Relacionadas com o Suporte de Funcionamento da ANSR (NAP)

FICHA DE PROGRAMA/FICHA DE ATIVIDADE	ENCARGO
1. ASSESSORIA TÉCNICA E INSTALAÇÃO DO SINCRO.	
1.2 SINCRO – INSTALAÇÃO DO CENTRO DE GESTÃO OPERACIONAL (CGO)	€ 536.859,33
1.3 SINCRO – ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E DA SALA PARA INSTALAÇÃO DO CGO	€ 21.525,00
1.4 CONSTRUÇÃO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PROTÓTIPO DE CABINA PARA CINEMÓMETROS	€ 62 422,50
1.5 INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CONTROLO DE VELOCIDADE (SINCRO) – LOCAIS DE CONTROLO DE VELOCIDADE (30 CINEMÓMETROS + 50 CABINAS)	€ 5 052 910,00
SUB TOTAL:	€ 5.673.716,83
3. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E IMAGEM.	
3.1 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS /EXTERNOS E IMPRESA	€ 15.000,00
3.3 SITE DA ANSR (INTERNET).	€ 11.000,00
3.4 INTRANET.	€ 10.000,00
3.9 COLABORAÇÃO COM OS OCS	€ 10.000,00
SUB TOTAL:	€ 46.000,00
4. AUDITORIA INTERNA	
4.1 ELABORAÇÃO DA NORMA DE CONTROLO INTERNO	€ 18.425,00
SUB TOTAL:	€ 18.425,00
GESTÃO DA QUALIDADE	
5.1 CONCEÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DO SGQ (ISO 9001:2008)	€ 18.327,00
5.2 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA SIMPLIFICAÇÃO DAS DECISÕES ADMINISTRATIVAS	€ 18 388,50
SUB TOTAL:	€ 36.715,50
TOTAL DO NAP:	€ 5.774.857,73

1.1.3 Atividades Relacionadas com o Suporte de Funcionamento da ANSR (UPR)

FICHA DE PROGRAMA/FICHA DE ATIVIDADE	ENCARGO
1. EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA	
1.3 CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCEÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS	€ 300.000,00
1.4 ACOMPANHAMENTO DO CONCURSO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 2011	€ 197.600,00 + € 1.500.000,00 (FGA)
SUB TOTAL:	€ 1.997.600,00
2. FISCALIZAÇÃO	
2.2 EXAMES DE ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS (ART. 158.º, N.º 2 DO C.E.)	€ 1.100.000,00
2.5 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE RASTREIO NA SALIVA PARA A FISCALIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS.	€ 108.500,00
2.6 AQUISIÇÃO DE KITS/BOLSAS PARA O TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS DE SANGUE NO ÂMBITO DA FISCALIZAÇÃO DO ÁLCOOL E DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS.	€ 84.500,00
SUB TOTAL:	€ 1.293.000,00
3. GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS NA ÓTICA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA	
3.2 ELABORAÇÃO DE NOVO REGULAMENTO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	€ 73 800,00
3.9 FORMAÇÃO EM PERITAGEM/RECONSTITUIÇÃO DE ACIDENTES	€ 16.000,00
3.10 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS E DE FILMAGEM/CAPTURE DE IMAGENS PARA INSPEÇÕES ÀS VIAS	€ 5.000,00
SUB TOTAL:	€ 94.800,00
4. AMBIENTE RODOVIÁRIO EM MEIO URBANO	
4.1 DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS TÉCNICOS REGULADORES "ZONAS 30" E "ZONAS RESIDENCIAIS/MISTAS/COEXISTÊNCIA"	€ 49.200,00
SUB TOTAL:	€ 49.200,00
6. SISTEMA INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	
6.1 RECOLHA DE DADOS DA SINISTRALIDADE: ANTENAS E FICHAS DO INML E ENVIO ELETRÓNICO DOS BEAV'S	€ 122.485,39
6.6 RELATÓRIO ANUAL DE SINISTRALIDADE E DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	€ 55.350,00
6.8 SISTEMA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DOS ACIDENTES VIAÇÃO (SIAV)	€ 258.370,00
SUB TOTAL:	€ 436.205,39
7. COMUNICAÇÃO	
7.1 CONCURSO PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS	€ 600.000,00 + € 115.000,00
7.2 AVALIAÇÃO DE CAMPANHAS	€ 49.800,00
7.3 DIFUSÃO DE CAMPANHAS	€ 485.000,00
SUB TOTAL:	€ 1.249.800,00
9. GRUPOS DE TRABALHO NACIONAIS E INTERNACIONAIS	
9.5 OCDE – IRTAD	€ 4.100,00
SUB TOTAL:	€ 4.100,00
10. ESTUDOS NA ÁREA DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	
10.2 ESTUDO DOS CUSTOS ECONOMICO-SOCIAIS DOS ACIDENTES COM VÍTIMAS.	€ 75.000,00
10.3 DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	€ 83.640,00
10.4 ESTIMATIVA DO VOLUME ANUAL DE CIRCULAÇÃO	€ 55.350,00

10.5 ESTUDO DAS VELOCIDADES PRATICADAS PELOS CONDUTORES NAS ESTRADAS PORTUGUESAS	€ 101.475,00
10.6 SEGURANÇA INFRAESTRUTURAS	€ 50.000,00
10.7 ZONAS DE ACUMULAÇÃO DE ACIDENTES	€ 112.300,00
SUB TOTAL:	€ 477.765,00
11. ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	
11.1 REVISÃO INTERCALAR DA ENSR	€ 46.000,00
11.2 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ENSR	€ 60.000,00
SUB TOTAL:	€ 106.000,00
TOTAL DO UPR:	€ 5.708.470,39

1.1.4 Atividades Relacionadas com o Suporte de Funcionamento da ANSR (UGCO)

FICHA DE PROGRAMA/FICHA DE ATIVIDADE	ENCARGO
1. INSTRUÇÃO E DECISÃO DOS PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO	
1.1 GESTÃO E MANUTENÇÃO DO SIGA	€ 1.143.900,00
1.2 DESMATERIALIZAÇÃO DO PROCESSO DE CONTRAORDENAÇÃO: ARQUIVO DIGITAL DAS CONTRAORDENAÇÕES	€ 445.126,00
1.3 VALIDAÇÃO DE AUTOS DE CONTRAORDENAÇÃO NO SIGA	€ 72.749,82
1.4 RECEÇÃO DE AUTOS DE CONTRAORDENAÇÕES, REGISTO DE DEFESAS E ARQUIVO INTERMÉDIO DE PROCESSOS	€ 73.228,06
1.6 ENCAMINHAMENTO DE AUTOS NO ESTADO 51 E PREPARAÇÃO DE PROCESSOS PARA ENVIO A TRIBUNAL	€ 27.121,50
1.7 ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE DECISÃO	€ 1.024.998,96
1.9 ENVIO DAS NOTIFICAÇÕES COM APOSIÇÃO DA ASSINATURA ELETRÓNICA QUALIFICADA	€ 1.800,00
1.12 PORTAL DE CONTRAORDENAÇÕES/INTEGRAÇÃO COM O PORTAL DO CIDADÃO	€ 52.274,00
1.15 IMPLEMENTAÇÃO DA VIDEOCONFERÊNCIA – INQUIRIRÃO DE TESTEMUNHAS	€ 762.120,00
1.16 ARRENDAMENTO DO ESPAÇO DE ARQUIVO PARA PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO E DEMAIS EXPEDIENTE RELACIONADO COM PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO E EXPEDIENTE DE TRIBUNAIS	€ 73.800,00
SUB TOTAL:	€ 3.677.118,34
2. APOIO A OUTROS INTERVENIENTES NO SISTEMA DE CONTRAORDENAÇÕES	
2.3 MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FUNCIONALIDADES DO SCOT – SISTEMA DE CONTRAORDENAÇÕES DE TRÂNSITO	€ 354.620,05
SUB TOTAL:	€ 354.620,05
TOTAL DA UGCO:	€ 4.031.737,79

1.3 Despesas com Pessoal

DESIGNAÇÃO	ENCARGO
1.3 DESPESAS COM PESSOAL	
ENCARGOS COM O PESSOAL	€ 2.846.499,00
TOTAL	€ 2.846.499,00

1.4 Transferências Correntes, Reservas e Outros

DESIGNAÇÃO	ENCARGO
RESERVA 2,5%	€ 337.935,00
COMISSÕES BANCÁRIAS (CGD)	€ 30.000,00
COMISSÕES BANCÁRIAS (TPA)	€ 500.000,00
DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA - ENTIDADES MUNICIPAIS	€ 800.000,00
DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA - CÂMARAS MUNICIPAIS	€ 2.265.000,00

FORÇAS DE SEGURANÇA - (EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO) (GNR e PSP)	€ 1.764.590,00
FORÇAS DE SEGURANÇA - (EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA) (GNR e PSP)	€ 235.410,00
FORÇAS DE SEGURANÇA - (COMUNICAÇÕES) (GNR e PSP)	€ 2.000.000,00
PROCESSOS DE EX-AVENÇADOS	€ 248.500,00
DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA - GNR E PSP	€ 9.000.000,00
TOTAL :	€ 17.181.435,00